

ADEMIR, CASTILHO, CHICO E BICODE DOARAM SANGUE

EM FOCO O NOME DO SR. PAULO CARNEIRO PARA A DIREÇÃO GERAL DA UNESCO

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PAGINA)

COGITA-SE DE PEDIR MORATORIA PARA O NORDESTE

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

OS VAREJISTAS QUEREM LIBERTAR-SE DA TUTELA DOS "TUBARÕES"



Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos da reunião no Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimentícios

Vão criar um órgão destinado a adquirir gêneros alimentícios na fonte produtora para vendê-los ao povo — Cooperação técnica do sr. Rafael Xavier — Designada uma comissão para estudar o assunto

Cansados de serem acusados pela alta dos gêneros de primeira necessidade, os varejistas se reuniram ontem na sede de seu sindicato de classe a fim de discutir a organização de um órgão (cooperativa possivelmente) destinado a defesa de seus interesses e com a finalidade de comprar, na fonte produtora, artigos essenciais para vendê-los ao povo diretamente. Após debate amplamente o assunto, tendo participado desses debates vários associados que apresentaram sugestões para a criação do novo organismo, o sr. Agostinho Meireles, ex-presidente da entidade, proferiu incisivo discurso em que trata da criação de um órgão unicamente varejista destinado a mostrar a missão do pequeno comerciante incompreendido e calunhado e a defender os interesses do povo. Frisou que não se prescindirá da colaboração (Conclui na 8.ª pag.)



Entregues à preparação de fundas e estropos para os veleiros do Atlântico ou valendo-se do tato para confeccionar colchões, os cegos deixam transparar a satisfação de estarem ajudando, de alguma forma, a coletividade a que pertencem

O "SCRATCH" DA SEMANA Publicamos hoje na página esportiva, o cupão para o nosso sensacional concurso, o qual, frisamos, somente poderá ser enviado até às 18 horas de amanhã. O prêmio, agora, está acumulado em Cr\$ 1.500,00

CANSADOS DE COMPAIXÃO PROCURAM OS CEGOS UM LUGAR AO SOL

Mesmo privados da visão desejam trabalhar, ajudando a construir a grandeza nacional — Um cego que enxerga longe revoluciona os meios oficiais — Até no Vaticano se estuda, presentemente, a possibilidade da ordenação de sacerdotes que não vêem

De MADEIRA DE MATOS — Exclusiva para A MANHÃ

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de novembro de 1952

NUM. 3.468

MUSICAS INCONVENIENTES NÃO SERÃO CANTADAS NO CARNAVAL

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS

VARIOS DISCOS JA' INTERDITADOS PELO SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES — ENTRE ELES "A VOLTINHA DA MAÇA" E "FILHO DA PULGA" — FISCALIZAÇÃO RIGOROSA — CENSURA PREVIA PARA AS GRAVAÇÕES

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, em portaria baixada, ontem, determinou interditar por inconveniência os discos: "A voltinha da maçã" e "Filho da pulga". (Conclui na 8.ª pag.)

HOMENAGEM ÀS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA

As solenidades serão presididas pelo Chefe do Governo

Transcorrerá amanhã, 27 do corrente, o 17.º aniversário da Intentona comunista de 35. Naquela data, como todos recordam, os

vermelhos alçaram a cabeça para, num golpe de força e de traição, tentar o estabelecimento de uma sucursal da Rússia em nossa pátria. Eliminando soldados e oficiais que dormiam, os vermelhos, nesta capital e em outros

(Conclui na 8.ª pag.)

FLORES DE TODOS OS ESTADOS

Vasos de guerra brasileiros derramaram bráçadas de flores, vindas de todos os Estados do Brasil, sobre o Oceano, a 10 quilômetros da costa, no dia 3 de dezembro, em homenagem aos 980 brasileiros mortos no mar durante a Segunda Guerra Mundial.



RECEBE, PELA MADRUGADA, UM APELO IRRESISTÍVEL DAS SELVAS — O ESTRANHO CASO DE UM HOMEM QUE SE TRANSFORMA DA NOITE PARA O DIA — VIVEU MUITOS ANOS NA INDIA

LONDRES, 25 (APF) — Os médicos de um hospital londrino estão intrigados com o caso de um homem que é normal durante o dia, mas se transforma em gorila durante a noite. "Mal ou menos as duas horas da manhã recebo um apelo irresistível das selvas", declarou o homem-gorila, há alguns dias, ao apresentar-se ao Maudsley Hospital, no sudeste de Londres.

Os médicos, muito cepticos a princípio, examinaram o homem sem que encontrassem nada de anormal e decidiram mantê-lo em observação. (Conclui na 8.ª pag.)

NA 1.ª REUNIÃO PENITENCIÁRIA BRASILEIRA:

PRESENÇA DE OLGA SUELY E LAGRIMAS DE HELBE MASCARENHAS

"Estamos aqui reunidos para trabalhar em benefício dos desajustados do Brasil", proclama o delegado baiano saudando as presidiárias em Bangu — Os aspectos políticos e sociais da evasão, numa conferência do Prof. Lemys Brito — Os trabalhos de ontem

Os participantes da 1.ª Reunião Penitenciária Brasileira, cumpriram ontem mais uma etapa dos seus trabalhos. Na parte da manhã, acompanhados pelo major Vittorio Caneppe, os delegados brasileiros e argentinos visitaram a Penitenciária de Mulheres, em Bangu, bem como o Sanatório de Tuberculosos ali sediado. A inspeção foi demonstrada, servindo de objeto de crítica a arquitetura dessa última dependência, ora sofrendo grandes reformas.

OLGA SUELY ACOMPANHA OS VISITANTES Marcada para as primeiras horas da manhã, a chegada ofereceu uma surpresa ao repórter: é que entre os penitenciários que iam cumprir mais uma parte do seu programa, chegara uma figura muito conhecida e que fez convergir para si os comentários dos jornalistas. Outra não era a visitante senão Olga Suely, a presidiária há pouco absolvida, depois de numerosos encontros oratórios no juri de Niterói. Na "Sala de Moral", onde os congressistas foram recebidos, saudou-os a doutora Consuelo Fernandes, assistente social do Presídio, que exaltou a obra que vem sendo realizada, graças a supervisão humana e eficiente que a administração do Major Caneppe tem desempenhado o Ministério da Justiça. Em nome dos convencionais, falou um representante da Bahia, que a certa altura declarou: "sentindo como nenhum sentimento a falta de meios para

reclamar a "Sala de Moral", onde os congressistas foram recebidos, saudou-os a doutora Consuelo Fernandes, assistente social do Presídio, que exaltou a obra que vem sendo realizada, graças a supervisão humana e eficiente que a administração do Major Caneppe tem desempenhado o Ministério da Justiça. Em nome dos convencionais, falou um representante da Bahia, que a certa altura declarou: "sentindo como nenhum sentimento a falta de meios para

TRIGÊMEOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Asap) — Na Vila do Riacho Doce, no município de Caruaru, nasceram três crianças do sexo masculino, pesando de dois a três quilos. São filhos da doméstica Isabel Marcolina de Jesus, sendo pai o trabalhador rural José Joaquim Silva. Os trigêmeos estão passando bem, sendo que o casal já possuía cinco filhos.



MICKY E SUA 4.ª ESPOSA — LOS ANGELES — O galante Mickey Rooney carrega nos braços a sua quarta esposa, o modelo Elaine Mahken, de 23 anos, depois de chegarem a Los Angeles (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

FIM DOS "ORADORES QUILOMETRICOS"

O MAXIMO DE 5 MINUTOS NOS DISCURSOS — CURIOSO MOVIMENTO QUE SE INICIA — UM EXEMPLO

"Senhores! Neste momento solene..." E por aí vai o orador, às vezes horas a fio, obrigando a assistência que o escuta a esgotar todo o seu estoque de paciência e... resignação. Naturalmente que existem bons oradores. Mas estes são raros. O que se vê, geralmente, são pretensos ou falsos oradores a extravasar o que lhes vem à cabeça, pouco importando se este ou aquele ouvinte esteja ou não em condições de suportar a verbosidade imposta. (Conclui na 8.ª pag.)



Oradores, temos às dúzias...

O CASAMENTO DE DIACUÍ

O romance da índia — que por sinal é bem levada, pois já teve três ou quatro maridos na sua tribo e vive com o seu "noivo" há muito tempo — vai acabar. O casamento civil será sábado. O religioso está dependendo do batismo da "noiva", que vem sendo preparada pelo vigário Campos Góes, da paróquia de S. Judas Tadeu. É possível que a cerimônia religiosa também seja sábado.

Concedida prioridade na O.N.U. para a proposição da Índia

Discutirá a Comissão Política o plano hindu de armistício

Embaraçosa a atual situação da Rússia em face da deliberação das nações ocidentais — Sessenta membros resolverão o impasse nas negociações de Pan Mun Jon — Prisioneiros de guerra o maior impasse do armistício

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 25 (INS) — As potências ocidentais resolveram hoje, por unanimidade, aceitar a prioridade a ser dada nos debates da Comissão Política da ONU, a proposição da Índia, para solucionar o entrave nas negociações de armistício na Coreia, resultante da troca de prisioneiros. Tal decisão praticamente assegura como assunto do dia de amanhã, a discussão do plano hindu, quando 60 membros deverão resolver a questão que originou o impasse nas negociações de Pan Mun Jon.

CRÍTICA A SITUAÇÃO SOVIÉTICA

Dessa forma, a União Soviética ficaria numa situação embaraçosa, no que diz respeito a sua oposição contra a proposição do bloco asiático. Ao chegarem a tal acordo, as 21 Nações do Ocidente deram corpo a proposição norte-americana, pedindo à China Comunista que aceite as condições de tregua planejadas pela ONU, e que ao mesmo tempo decida sobre se a proposta da Índia lhes é favorável.

ACORDO UNÂNIME
Sir Percy Spender, presidente do grupo Ocidental, anunciou a adoção do acordo unânime, após uma reunião de meia hora, a portas fechadas, da qual só participaram as Nações Interessadas no Plano Índia.

Acrescentou ainda o representante do bloco de 21 nações que, caso fosse preciso, se reuniriam novamente.

O CASO DOS PRISIONEIRO
Ao mesmo tempo os delegados

indicaram o firme propósito de intensificarem as demarções no sentido de conciliar as diferenças surgidas em relação ao problema dos prisioneiros de guerra na Coreia — questão que provocou uma perigosa desavença entre as delegações de Washington e Londres.

ACHESON APRESENTARÁ EMENDA

Anthony Eden, da Grã-Bretanha, regressou hoje à tarde à Londres, após manter uma demorada e particular conferência com o secretário Dean Acheson. Este, por seu turno, repetiu hoje as declarações ontem formuladas, e segundo as quais apresentaria uma emenda ao projeto da Índia, acrescentando que seria dado um prazo aos prisioneiros de guerra que não quisessem regressar a seus territórios. Fimido esse prazo, suas sortes seriam julgadas por uma comissão, ou pertencente à ONU ou a qualquer outro organismo.

AMPLO APOIO DO BLOCO LATINO-AMERICANO À CANDIDATURA DO SR. PAULO CARNEIRO

Flores do Brasil em homenagem aos que morreram no oceano

Um contra-lorpedeiro jogará ao mar, 10 milhas ao sul da Ilha Rasa, no dia 6 de dezembro próximo, bráçadas de flores "in memoriam" dos 987 homens que ficaram sepultados nas águas na última guerra

Para a Semana da Marinha, cujo transcurso será no período compreendido de 6 a 13 de dezembro próximo, a ser comemorada em todo o território nacional, a comissão, presidida pelo comandante Búcio Viana, organizou extenso programa de festas e homenagens aos marinheiros e vultos que engrandeceram a nossa tradição naval.

O almirante Raul de San Thilago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, ao colocar flores ao pé do busto de Tamandaré no saguão do edifício do Ministério da Marinha, perante todos os almirantes comandantes de navios de guerra ancorados no porto, dará início oficial às comemorações da Semana dedicada aos homens do mar.

Pela primeira vez no Brasil, na manhã de 6 de dezembro próximo, a Esquadra brasileira, representada por um contratorpedeiro, conduzirá do cais fronteiriço ao Ministério, até 10 milhas ao

sul da Ilha Rasa, mar alto, flores originais de todos os Estados do Brasil, "in memoriam" dos 987 homens mortos no mar, pertencentes às Marinhas de Guerra e Mercante, no transcurso da última guerra, e enviadas pelas famílias e entidades atingidas com a perda de seus membros naquele prolongado combate em defesa de nossas vias de comunicações marítimas.

A faina do carregamento das flores e de desatracação do navio obedecerá a um imponente cerimonial naval, formando para o ato uma companhia de Fuzileiros Navais e suas bandas de música e marcial, que executarão a composição "Saúde de minha Terra", ao compasso de marcha fúnebre, com a presença de delegações dos Estados, autoridades navais e do povo, que presenciarão, assim, o seu reconhecimento a aqueles que foram sacrificados nas águas do oceano combatendo pelo Brasil.



Homenagem ao Brasil em Washington — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, em sua última reunião, realizada no dia 18 do mês em curso, em Washington, prestou uma homenagem ao Brasil na pessoa do seu ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura. Durante a solenidade, usou da palavra o chanceler brasileiro, manifestando-se em prol do fortalecimento da Organização dos Estados Americanos e de uma cooperação econômica mais estreita entre os países do Continente, visando precipuamente garantir a paz e a segurança das Américas. No clichê, o embaixador João Neves da Fontoura, quando pronunciava o seu discurso, ladeado pelos representantes da Venezuela e de Honduras.

REPATRIAMENTO DAS CRIANÇAS GREGAS

Aprovada pela Comissão Política da ONU a resolução apresentada pelo Brasil

NOVA IORQUE, 25 — Uma resolução adotada pelos países comunistas que impede o regresso das crianças sequestradas à sua pátria. Pede ainda ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que continue envidando esforços para conseguir o repatriamento dos menores em causa, recordando que das 12.660 crianças transportadas para os países da órbita soviética, ao fim da revolução grega, apenas 645 foram até o presente momento devolvidas aos seus lares. Dos sete países atingidos pelas determinações anteriores das Nações Unidas, somente a Iugoslávia deu cumprimento a essas determinações, devolvendo à Grécia os menores que detinha em seu território.

dena em termos energéticos a política adotada pelos países comunistas que impede o regresso das crianças sequestradas à sua pátria. Pede ainda ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que continue envidando esforços para conseguir o repatriamento dos menores em causa, recordando que das 12.660 crianças transportadas para os países da órbita soviética, ao fim da revolução grega, apenas 645 foram até o presente momento devolvidas aos seus lares. Dos sete países atingidos pelas determinações anteriores das Nações Unidas, somente a Iugoslávia deu cumprimento a essas determinações, devolvendo à Grécia os menores que detinha em seu território.

O REVISOR GANHOU A QUESTÃO CONTRA O PREFEITO

Decidiu o Segundo Grupo de Câmaras Cíveis pela concessão do mandado de segurança ao jornalista, isentando-o do pagamento do imposto de transmissão

Há tempos o jornalista profissional revisor Pery Maciel tendo adquirido um imóvel pleiteou a Prefeitura, nos termos da Constituição vigente, a isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade o que não lhe foi concedido.

Não se conformando com a decisão o requerente apelou para o Judiciário que em sessão realizada no dia 19 do corrente deu-lhe ganho de causa.

Com efeito, julgando os embargos de nulidade no mandado de segurança que Pery Maciel havia impetrado contra o prefeito do Distrito Federal, o segundo grupo de Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça, sendo relator o desembargador Vieira Braga e revisor o desembargador Ary de Azevedo Franco, contra o voto do desembargador Faria Coelho, deu por procedente o embargo, concedendo em consequência o mandado de segurança contra o governador da cidade.

Concluiu o douto grupo das Câmaras Cíveis pelo direito líquido e certo do solicitante a isenção do imposto de transmissão, direito este conferido pelo artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição em vigor.

Desta forma com a decisão da Corte de Justiça, firmou-se jurisprudência sobre a situação

"A MANHÃ" NO INGÁ

Ampliação da Macabu — Mais luz e força para o interior do Estado do Rio — Aprovada a coleta de preços — Extensão das linhas

O problema da energia elétrica, fator primordial para o desenvolvimento de cada Estado, vem sendo atacado com vigor pela administração Amarel Peixoto, no Estado do Rio de Janeiro.

Desde a sua gestão anterior, o atual Chefe do Executivo Fluminense programou a melhoria das condições de abastecimento de luz e força naquela Unidade da Federação. Assim surgiu a Central Elétrica de Macabu, seguida da respectiva Comissão, e hoje existe, no Estado, a Comissão de Energia Elétrica. Macabu, no entanto, pela sua riqueza hidro-elétrica, constitui ainda a maior preocupação do governador Amarel Peixoto.

Desse modo, já com os seus trabalhos terminados, Macabu vai se tornando a fonte abastecedora de grande zona fluminense.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Com o propósito de ampliar a governadora determinou novas providências. Visa a medida proporcionar às indústrias que ora se instalam no Estado, e virão a se instalar, os recursos indispensáveis para o seu funcionamento.

Em consequência, no processo em que a Comissão Central de Macabu apresentou a coleta de preços para a ampliação da Usina Hidrelétrica de Macabu, o governador Amarel Peixoto exarou o seguinte despacho:

"Do exame das propostas apresentadas para fornecimento de equipamento necessário à ampliação da Central Elétrica de Macabu, reforma da Usina de Tombo, substituição de Campos e Macacé e linha de transmissão Macabu-Macacé, concluímos pela aceitação da que foi feita pela S. A. Brasileira de Comércio e Representações.

A equivalência de preços e o subscrito, o pagamento em francos franceses, moeda de maior facilidade para o comércio exterior, a boa qualidade dos materiais especificados aconselham esta solução.

O prazo marcado para fornecimento da primeira unidade — 31 de julho de 1954 — é perfeitamente razoável.

Autorizo, assim, a lavratura do contrato nas bases propostas, ficando-lhe o prazo de 15 dias para a lavratura do contrato.

EM PORTO ALEGRE

O PRESIDENTE DO I.A.P.C.

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Há dias foi noticiado que o Sr. Henrique de La Roque viria ao Rio Alegre para inspecionar os serviços do IAPC. Posteriormente se informou que a visita não mais seria realizada. Assim, com surpresa se soube da chegada, ontem, a esta capital, do presidente do IAPC, que visitou logo depois o ambulatório médico e outras dependências do Instituto, sobre cujos funcionamentos tem surgido críticas por parte dos segurados.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO MEXICO

Chefiada pelo sr. Nereu Ramos, seguiu ontem a delegação que representará o Brasil — Declarações da sra. Adalgisa Lourival Fontes, que também estudará organizações de proteção à infância

Viajando por via aérea, seguiu, ontem, para o México a delegação especial chefiada pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e integrada pela embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes e sr. Orlando Leite Ribeiro, Carlos Brasil de Araújo, Ary Machado Paiva e Antonio Borges Leal Carleto Branco, a fim de representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente mexicano, sr. Rodolfo Ruiz Cortines. Ao embarque, no aeroporto do Galeão, compareceram diversas autoridades e grande número de amigos dos diplomatas brasileiros.

Antes de embarcar, a delegação foi recebida pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Nereu Ramos, e pelo governador do Estado do México, sr. Adolfo López Mateos, que lhe fez uma breve visita.

Adalgisa Lourival Fontes, acompanhada de uma delegação de senhoras, seguiu para o México, onde se reunirá com a delegação brasileira para estudar as condições de proteção à infância no país vizinho. A delegação brasileira, chefiada pelo sr. Nereu Ramos, seguiu ontem para o México, onde se reunirá com a delegação brasileira para estudar as condições de proteção à infância no país vizinho.

Completa compreensão entre os países membros da UNESCO

Irrevogável o pedido de delação do sr. Torres Bodet — Serão conhecidos, ainda hoje, os pontos de vista das delegações — Declarações do chefe da delegação brasileira sobre a crise que envolve a Organização

PARIS, 25 (Ramón Alderete, AFP) — A reunião realizada hoje pelos latino-americanos e os boatos de corredores de uma eleição eventual dissemos ontem, a saber, que na questão de uma eleição eventual do presidente da delegação brasileira, sr. Paulo Carneiro, para a direção geral da UNESCO, o essencial a conhecer é se o próprio interessado aceitará assumir o posto por dois anos. O sr. Paulo Carneiro declarou, esta noite, em exclusividade ao Cesar Berredo Carneiro declarou, esta noite, em exclusividade ao agente da RFP, que o interrogava a este respeito: "É muito cedo para que se possa prever o futuro. As candidaturas eventuais são ainda bem prematuras. No momento, estamos simplesmente preparando a homenagem a ser prestada ao sr. Jaime Torres Bodet.

DECISÃO IRREVOGÁVEL

"Os latino-americanos decidiram redigir uma comunicação declarando não aceitar a delação do sr. Torres Bodet e solicitando-lhe que reconsiderasse sua decisão: não, após uma conversa que tivemos esta tarde com ele, em nome de todos os colegas latino-americanos, o duvidante a qual o sr. Torres Bodet pediu-me insistente de não prosseguir em nosso objetivo, pois sua decisão é absolutamente irrevogável, abandonamos nosso projeto e eu me coloco aqui, neste momento, assim, o seu reconhecimento a aqueles que foram sacrificados nas águas do oceano combatendo pelo Brasil.

DUAS TENDÊNCIAS

Por outro lado, deve-se assinalar que se fazem sentir duas tendências na Conferência. Uma, sustentada pelos anglo-saxões, desajustando a Conferência atual, preceda a designação do sucessor do sr. Torres Bodet. Os defensores da outra tendência afirmam, os processos de eleição sendo muito demorados, as comissões continuando a funcionar neste ínterim, logo que o novo diretor geral for eleito encontrará-se a ligação por decisões tomadas fora de sua administração. Os partidários desta segunda tendência designaram, também, para a bem mais judiciosa e cautelosa a questão da eleição do novo diretor geral após a presente Conferência — então os governos poderão examinar com segurança a questão — permitindo assim que a Conferência trabalhe com toda a calma sob a direção do Diretor Geral Adjunto.

COMPLETA COMPREENSÃO

Reuniram-se amanhã onze horas, na Assembleia Plenária da Conferência geral para estudar os problemas criados pela delação do Diretor Geral. Em uma entrevista, a imprensa, o sr. M. S. Sharif, presidente em exercício da Conferência, declarou que havia reunido esta tarde, em sessão particular, os chefes das delegações dos países membros da UNESCO para continuar as discussões que se prolongaram desde sábado último. "Estas discussões", declarou ele, foram muito francas e revelaram uma completa compreensão da situação. Se não amanhã, todas as delegações poderão abordar a discussão pública conhecendo os seus pontos de vista respectivos, creio firmemente que todos estão desalojados do estado de crise". O sr. Sharif acrescentou que a delação do sr. Torres Bodet não poderá ser abordada logo que a Assembleia tomar uma decisão sobre a sua delação. Esta, com efeito, não foi ainda aceita pela Assembleia e se for possível que o problema seja discutido pelos delegados a título privado, não será objeto de exame pelos chefes de delegação esta tarde, concluiu o sr. Sharif.

A situação no Irã

LONDRES, 25 (A.F.P.) — Chegaram ontem à noite ao aeroporto desta capital oito subditos britânicos, com procedência de Bagdad, capital do Irã.

Um desses britânicos, Sr. K. B. Ross, antigo diretor geral da refinaria da "Anglo Iranian Oil Company", que se encontrava na capital iraquense em viagem de negócios, falando a respeito da sublevação, acentuou: "Permanecemos, por prudência, nos nossos quartos de hotel, mas, das nossas janelas, assistimos às encarnizadas batalhas entre a polícia, o exército e aproximadamente setecentos estudantes. Segundo o que consegui ver a despeito dos 'slogans' anti-americanos e anti-britânicos, não parecia que os estrangeiros tivessem sido especialmente molestados".

Um outro homem de negócios, Sr. James Wheatley, que se encontrava no mesmo avião, declarou, porém, que as perdas sofridas pelos britânicos eram muito mais elevadas do que as referidas pelas cifras das informações enviadas a Londres, salientando: Segundo pesquisas que realizei "in loco" tivemos trinta a quarenta vítimas".



Écos do "Dia da Bandeira" — Entre as comemorações do Dia da Bandeira, no Rio de Janeiro, destacou-se a realizada na Fábrica Mazda, da General Elétrica S. A., da qual participou praticamente a totalidade dos funcionários daquele estabelecimento industrial. Saudando o Pavilhão Nacional, falou o dr. D'elício A. Pereira, diretor da General Elétrica S. A. A fotografia acima foi tomada quando era hasteada a Bandeira Brasileira, pelo sr. Carlos Afonso, o mais antigo operário da Fábrica Mazda.

CODIGO DO MINISTERIO PUBLICO DO D. FEDERAL

Serão aperfeiçoados os serviços da Justiça local — Designada pelo presidente da República a Comissão que elaborará o anteprojeto respectivo

O presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Ministério da Justiça, na qual o titular da pasta encaminhava a consideração superior o ofício n. 946, de 16 de outubro último, do Procurador Geral do Distrito Federal, sugerindo a designação de uma Comissão para elaborar o anteprojeto do Código do Ministério Público do Distrito Federal e estudar outras providências ao aperfeiçoamento dos seus serviços.

OS MEMBROS DA COMISSÃO
Ao mesmo tempo o ministro da Justiça apresentou os nomes para integrar a Comissão, lembrados, aliás, pelo Procurador

Geral do Distrito Federal, e que, também, mereceram a aprovação do Presidente da República, ficando a Comissão que elaborará o anteprojeto do Código do Ministério Público do Distrito Federal constituída dos senhores Roberto Lira, primeiro subprocurador geral do Distrito Federal, Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, Theodoro Arthur, ex-procurador geral, na qualidade de representantes dos

Curadores: Ernani Reis, representante dos Procuradores e, ainda, do representante dos Defensores Públicos, sr. Geraldo de Almeida Pinto.

Para o consumo carioca

TRES MILHÕES E TREZENTOS MIL QUILOS DE BACALHAU

Chegaram o "Norma" e o "Panamá" trazendo da Noruega grandes carregamentos desse produto — Assegurado o abastecimento para o Natal

Mais dois carregamentos de bacalhau procedentes da Noruega acabam de chegar ao Rio transportados pelos vapores "Norma" e "Panamá", que já se acham descarregando a mercadoria. Trata-se de lotes do produto totalizando 3.300 toneladas ou sejam três milhões e trezentos mil quilos, e que se destinam a

numerosas firmas de nosso comércio. Além dessas quantidades o Sindicato do Comércio Importadores conseguiu com a CEXIM uma quota extra de bacalhau que deverá ser recebida até meados de dezembro. Fica, assim, assegurada o abastecimento do produto para as festas de Natal.

Notas & Notícias

O TEMPO

TEMPO — 26-11-1952

Tempo: Bom, com nebulosidade, sujeito a passagem de estações.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Norte a Leste, moderados.
Máxima: 28,1.
Mínima: 19,7.

MAIS UM CASO DE IMPORTAÇÃO ILEGAL DE AUTOMÓVEL — O procurador geral da República, Dr. Plínio de Freitas Travassos, pediu a prisão de um estrangeiro, acusado de contrabando de um automóvel. O caso ocorreu no dia 21, no Distrito Federal, tendo sido encaminhado ao Ministério Público Federal. O acusado é um cidadão de origem alemã, que teria importado ilegalmente um veículo sem a documentação necessária. O caso será julgado pelo Tribunal Federal de Recurso.

NÃO CABEM EMBARGOS — Não cabem embargos contra a decisão do juiz de primeira instância, que julgou o processo de um cidadão brasileiro, acusado de contrabando de um veículo. O caso ocorreu no dia 21, no Distrito Federal, tendo sido encaminhado ao Ministério Público Federal. O acusado é um cidadão de origem alemã, que teria importado ilegalmente um veículo sem a documentação necessária. O caso será julgado pelo Tribunal Federal de Recurso.

CINEMA NA A.B.I. — Hoje, quarta-feira, terá lugar no auditório da Casa do Jornalista a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um filme de longa duração. A sessão terá início às 17h30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

FESTAS DO DIA DA PROPAGANDA — Como parte das festas do "Dia da Propaganda", promovidas pela Associação Brasileira de Propaganda, haverá, dia 4 de dezembro, e tradicional almoço de confraternização pública. Durante o almoço, serão homenageados, pela imprensa publicitária, os profissionais da área. O almoço será realizado no dia 4 de dezembro, das 12h às 14h.

No Rio um cardeal argentino

D. Antonio Coggiano vem participar das cerimônias do "Dia Interamericano de Ação de Graças". Chegou, ontem, ao Rio o cardeal D. Antonio Coggiano, bispo de Rosario, na Argentina, que vem atendendo a convite que lhe foi formulado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de participar das solenidades do "Dia Interamericano de Ação de Graças". D. Antonio Coggiano, que recebeu o chapéu cardinalício em fevereiro de 1946, será hóspede oficial do Governo brasileiro e foi recebido, no aeroporto do Galeão, por numerosas autoridades eclesásticas e civis.



Instalado o simpósio sobre Recuperação dos Mutilados —

Realizou-se, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a av. Nilo Pecanha, 28, 10.º andar, a sessão inaugural do Simpósio sobre "Recuperação dos Mutilados dos membros locomotores", que ora se realiza nesta capital, por iniciativa e sob os auspícios do referido Colégio. A reunião foi presidida pelo prof. Rolando Monteiro, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tendo comparecido os profs. Achilles de Araújo, catedrático de Clínica Ortopédica da Faculdade de Medicina; Dagmar Chaves, da Faculdade de Ciências Médicas; Barros Lima, da Faculdade de Medicina do Recife; Mário de Abreu, do Paraná; drs. Fernando Bocchini, de São Paulo, e o dr. Oscar Spínola, do Rio de Janeiro. Durante a sessão, usaram da palavra os profs. Achilles de Araújo, sobre: "Conceito e estado atual do problema da assistência a mutilados do aparelho locomotor"; e Dagmar Chaves, sobre "As finalidades do simpósio e a recuperação dos mutilados". Finalizando a sessão, o dr. Oscar Spínola fez a apresentação de portadores de próteses dos membros superiores e inferiores. No clichê, em foto da Agência Nacional, um aspecto colhido durante a reunião.

DELEGACÃO BRASILEIRA ESPERADA NO MEXICO — A delegação brasileira, sob a liderança do presidente Adolfo Ruiz Cortés, está sendo esperada na Cidade do México, hoje, a bordo de um "clipper" da Pan American. Chefiada pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, a delegação inclui ainda os seguintes membros: embaixador Orlando Leite Ribeiro, sr. Adalgisa Nery Fontes, coronel Amaury Kruel, Ary Machado Pavão, Carlos Brasil de Araújo e Antonio B. Castelo Branco.

O 150.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE VITOR HUGO — Comemorando o 150.º aniversário do nascimento de Vitor Hugo, a Academia Brasileira de Letras realizou, amanhã, dia 27, quinta-feira, às 20h30 horas, em sua sede no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal, consistindo da leitura do dia de algumas comunicações: 1) — Acad. Arnaldo de Moraes — Discurso preventivo do câncer ginecológico; 2) — Acad. Augusto Botelho — A assistência a pacientes no Brasil; 3) — Acad. Antonio Ferrari — Patologia da hidrocefalia; 4) — Acad. Magalhães Gomes — Corticóide na cardiopatologia aguda; 5) — Acad. Mário Paredão — Adenomatose da mandíbula; 6) — Acad. Silvio D'Ávila — Fechamento de colostomia (com filmes); 7) — Acad. José Rios — Tratamento cirúrgico da otocorrelação; 8) — Acad. Renato Machado — Tratamento cirúrgico da ozena pelos enxertos; 9) — Acad. Paulo Senbra — Correlação fisiológica dos glóbulos sanguíneos; 10) — Acad. Claudio Goulart de Andrade — Um caso clínico de Síndrome de Turner. A sessão é franca a médicos e a estudantes de medicina.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina realizou, amanhã, dia 27, quinta-feira, às 20h30 horas, em sua sede no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal, consistindo da leitura do dia de algumas comunicações: 1) — Acad. Arnaldo de Moraes — Discurso preventivo do câncer ginecológico; 2) — Acad. Augusto Botelho — A assistência a pacientes no Brasil; 3) — Acad. Antonio Ferrari — Patologia da hidrocefalia; 4) — Acad. Magalhães Gomes — Corticóide na cardiopatologia aguda; 5) — Acad. Mário Paredão — Adenomatose da mandíbula; 6) — Acad. Silvio D'Ávila — Fechamento de colostomia (com filmes); 7) — Acad. José Rios — Tratamento cirúrgico da otocorrelação; 8) — Acad. Renato Machado — Tratamento cirúrgico da ozena pelos enxertos; 9) — Acad. Paulo Senbra — Correlação fisiológica dos glóbulos sanguíneos; 10) — Acad. Claudio Goulart de Andrade — Um caso clínico de Síndrome de Turner. A sessão é franca a médicos e a estudantes de medicina.

PROFESSORA AMANHA, O PROFESSOR Goulart de ANDRADE — Chegou, amanhã, a esta capital, procedente da capital francesa, o professor Goulart de Andrade, chefe do Serviço de Clínica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado, que ali foi atendendo a um convite da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. O cientista parisiense pronunciou naquela capital diversas conferências sobre assuntos de sua especialidade, destacando-se a palestra que proferiu no Serviço de Ginecologia do professor P. Funk Britano, sobre o tema "Problemas atuais de diagnóstico e tratamento do câncer do colo do útero". Na mesma ocasião, o professor Goulart apresentou aos seus colegas da França filmes coloridos de intervenções cirúrgicas em casos de câncer genital, além de documentação fotográfica e de dispositivos sobre as instalações e funcionamento do Hospital dos Servidores do Estado.

APLAUSOS A ABOLICÃO DA SOBRETAXA PORTUÁRIA — A Associação dos Armadores de Santos, de São Paulo, enviou uma mensagem telegráfica de congratulações com o ministro Souza Lima, pela abolição da sobretaxa de frete no porto do Rio.

INSPEÇÃO AS OBRAS DO PORTO DO RIO — O ministro da Viação procederá, hoje, pela manhã, uma inspeção às obras que estão sendo executadas no porto do Rio. Percurso: o engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, em companhia do engenheiro Ismael de Souza, superintendente da Administração do Porto do Rio e de outros técnicos o acompanharão provisoriamente a capacidade de 6 mil metros quadrados, obra de emergência, destinada a estruturas mistas, de concreto armado e coberta em aço metálico e telhas de fibra de vidro, a rede de abastecimento de água, quase concluída, a rede de energia elétrica, em andamento, os armazéns externos em construção, os armazéns internos do cais do Guá e do cais de São Cristóvão, o depósito de minério, novo parque de cimento e minério, ligação férrea do depósito de minério do cais de São Cristóvão com o novo Parque de Cimento e Minério e outras importantes obras que ali estão sendo executadas.

EM HOMENAGEM A COELHO NETO — Amanhã, quinta-feira, 27, às 11h30 horas, a "Mensagem de Esperança", programa da professora Marina de Pádua Barros na Rádio Ministério da Educação, evocará o grande Coelho Neto, pelo transcurso de seu 15.º aniversário de morte. Participação do programa a Coelho Neto (de quem as Edições Melhoramentos vão publicar vários volumes) seus filhos Zita, Violeta e Paulo, e sua neta Patricia Lacerda, assim como a cidade professora e o novo colega de imprensa prof. João Guimarães.



Instalado o simpósio sobre Recuperação dos Mutilados —

Realizou-se, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a av. Nilo Pecanha, 28, 10.º andar, a sessão inaugural do Simpósio sobre "Recuperação dos Mutilados dos membros locomotores", que ora se realiza nesta capital, por iniciativa e sob os auspícios do referido Colégio. A reunião foi presidida pelo prof. Rolando Monteiro, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tendo comparecido os profs. Achilles de Araújo, catedrático de Clínica Ortopédica da Faculdade de Medicina; Dagmar Chaves, da Faculdade de Ciências Médicas; Barros Lima, da Faculdade de Medicina do Recife; Mário de Abreu, do Paraná; drs. Fernando Bocchini, de São Paulo, e o dr. Oscar Spínola, do Rio de Janeiro. Durante a sessão, usaram da palavra os profs. Achilles de Araújo, sobre: "Conceito e estado atual do problema da assistência a mutilados do aparelho locomotor"; e Dagmar Chaves, sobre "As finalidades do simpósio e a recuperação dos mutilados". Finalizando a sessão, o dr. Oscar Spínola fez a apresentação de portadores de próteses dos membros superiores e inferiores. No clichê, em foto da Agência Nacional, um aspecto colhido durante a reunião.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará hoje, dia 26, as folhas relativas ao 2.º dia útil a saber: Salário Família (CAP-EPAS) folhas 5.001 a 5.005, 5.109 a 5.200, 5.250 a 5.282 e 5.300 — letras A a Z; Ministério da Agricultura (diaristas).

A EVOLUÇÃO DA IMPRENSA NO BRASIL — Realiza-se, hoje, às 20h30 horas, no 8.º andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, a palestra do jornalista Odilon Belém, que abordará o tema "A Evolução da Imprensa no Brasil". O conferencista examinará através de trabalho as diversas etapas da vida da imprensa brasileira, localizando sua correlação com os principais ciclos de nossa evolução histórica.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DO T. F. R. — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amador de Albuquerque, convocou sessões extraordinárias de Tribunal Pleno para os dias 27 e 28 do corrente, quinta e sexta-feira, às 14 horas, para prosseguimento do julgamento dos processos constantes da pauta.

FESTA E "SHOW" NO ESTADIO CAIO MARTINS

DIA 29, EM BENEFÍCIO DO NATAL DOS POBRES DE NITERÓI — "NOITE FELIZ", A 9 DE DEZEMBRO

Será realizado sábado próximo, dia 29, às 20 horas, no estádio "Caio Martins", em Niterói, uma grande festa popular com numerosas atrações entre as quais se



Oscarito estará dia 29 na festa do estádio "Caio Martins"

IMPORTÂNCIA DA TELEVISÃO COMO FATOR DE EDUCAÇÃO CULTURAL DAS MASSAS

"Necessidade imperiosa o planejamento da distribuição de canais e padronização de normas" — diz o atual presidente da C. Técnica de Rádio — Contraste entre a TV e o Rádio



O sr. Luiz Lyra, atual presidente da LTR, quando fazia suas declarações

— "O planejamento da distribuição de canais de TV e a padronização das frequências eram uma necessidade imperiosa para que o Brasil pudesse organizar, no quanto antes, sua rede nacional de televisão. A importância dessa grande conquista da eletrônica, que é a transmissão de som, confere à imagem, mais a acústica quando se trata de influência que vem tendo a televisão como fator moderno de educação cultural das massas — disse o sr. Luiz Lyra, atual presidente da Comissão Técnica de Rádio, comentando o decreto presidencial, que dispõe sobre a repartição equitativa de canais de TV em todo o país. Faleceu o sr. Luiz Lyra, que o ato do presidente da República foi o primeiro resultado objetivo do anterior decreto constitucional de julho do ano passado, sobre o rádio. O plano agora elaborado pela Comissão Técnica de Rádio, visando disciplinar as instalações e transmissões de TV, contou com a colaboração de todos os seus integrantes e também dos melhores especialistas das organizações particulares, razão porque teve aceitação simpática em todo país. Uma vez que constata-se a média das aspirações gerais e atende aos progressos verificados alcançados nos últimos anos, pelo rádio". Revelou ainda o atual presidente da CTR, que sua comissão está organizando outras atividades sobre rádio-televisão, também por determinação do presidente da República, a fim de que este setor se enquadre dentro das leis específicas e dos convênios internacionais e igualmente para que possam ser apresentados, no exterior, a altura do nosso conceito entre as demais nações, e do nosso desenvolvimento cultural.

CONTRASTE ENTRE RÁDIO E TELEVISÃO

Outro abalizado técnico que falou sobre o decreto foi o major Guilherme Menes, diretor da Rádio Mauá, que acentuou o contraste entre a TV e o rádio AM (amplitude modulada), o primeiro criticamente planejado e o segundo, que não se adequa ao ambiente de verdadeira cárcer. Salientou o major Guilherme Menes, que a rádio AM nasceu nômada, em virtude da falta de planos eficientes e bem orientados. Foi oportuno, pois, em face do exemplo, o plano agora adotado da distribuição de frequências da TV, que não só vem atender às reais necessidades do país, como também abre melhores perspectivas para as atividades radiofônicas no Brasil. Concluiu o nosso entrevistado, que, pelo acordo das medidas previstas no planejamento da televisão, o governo e a Comissão Técnica de Rádio estão de parabéns.

Palácio da UNESCO em Paris

PARIS, 25 (APF) — Os planos do palácio da UNESCO, que deve ser construído nesta capital, foram aceitos hoje, de manhã, pela Comissão Administrativa da Conferência Geral da UNESCO. A Comissão pediu a delegação francesa que desenhasse, até amanhã, a sua resposta com referência ao local em que será construído o edifício. A próxima reunião da Comissão será realizada no dia 5 de dezembro, quando será necessário, efetivamente, examinar esse questionário em função da resposta francesa. Recordou-se o sr. André Marie, ministro da Educação Nacional e presidente da delegação francesa à Conferência, que, ontem, quando o acordo francês seria a começar a sua resposta depois do próximo Conselho de ministros.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — O ministro Souza Lima recebeu em seu gabinete, ontem, para despacho, o engenheiro Ruy Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; o comandante Alti Noyais, diretor geral do Serviço de Navegação da Baía do Brasil; o engenheiro Canuto de Moraes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; o engenheiro Francisco Sabola, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e o engenheiro Ruy de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Irrigação e Obras. Na parte da tarde, em audiência atendeu aos srs. Guilherme Guntel e Olavo Santos, da Cia. Docas de Santos, o deputado Parahyba Barroso, o dr. Amílrio Maciel e o dr. Rui Ribeiro de Mesquita, diretor geral do DER do Maranhão. O titular da pasta da Viação fez-se representar por um dos seus assessores de gabinete no desembarque do sr. Caio Filho, vice-presidente da República, que chegou de uma viagem ao estrangeiro.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará no próximo dia vinte e oito do corrente, uma reunião em que será conferenciado o escritor Renato Segadas Viana e assistente a poeta Dylma Cunha de Oliveira, havendo debate sobre o tema "Minhas reflexões". Essa reunião terá lugar às dezesseis horas, na avenida Rio Branco, 117 — quarto andar — sala 423.

CONFERÊNCIAS DO POETA INGLÊS STEPHEN SPENDER — Stephen Spender, conhecido escritor inglês que veio ao Brasil a convite do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará, nesta capital, duas conferências. A primeira terá início no dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Graça Aranha n. 327-3.º andar, estando subordinada ao tema "Tree Man" (Árvore Homem). W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence. (Três grandes poetas modernos: W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence). A segunda conferência será realizada no dia 1.º de dezembro, às 17h30, no salão do Ministério da Educação, e será dedicada ao "O conceito da poesia" (The Concept of Poetry).

CONFERÊNCIAS DO POETA INGLÊS STEPHEN SPENDER — Stephen Spender, conhecido escritor inglês que veio ao Brasil a convite do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará, nesta capital, duas conferências. A primeira terá início no dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Graça Aranha n. 327-3.º andar, estando subordinada ao tema "Tree Man" (Árvore Homem). W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence. (Três grandes poetas modernos: W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence). A segunda conferência será realizada no dia 1.º de dezembro, às 17h30, no salão do Ministério da Educação, e será dedicada ao "O conceito da poesia" (The Concept of Poetry).

NO CATETE — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Agricultura, senhor João Cleofas e, interino das Relações Exteriores, embaixador Plínio de Freitas Travassos, o sr. Arizão de Viana e, em audiência, diversos congressistas. — Esteve no Palácio do Catete, sr. Arnaldo Botelho, sr. Plínio de Freitas Travassos, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício. — A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo da festa nacional do Livro, esteve no Palácio do Catete o sr. José Pinheiro, ministro daquele país. — Esteve no Palácio do Catete, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de condolências que recebeu de S. Ex.ª por ocasião do falecimento de sua veneranda irmã, d. Dativá do Amaral Peixoto Gurgel.

FERROVIA DE GOIÂNIA EM DIREÇÃO AO ARAGUAIA — Devidamente autorizado pelo ministro da Viação o engenheiro Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, promoveu concorrência pública para construção de um trecho de 12 quilômetros do prolongamento da E. F. de Goiás, de Goiânia em direção ao Rio Araguaia. A concorrência versou sobre a taxa de benefício que deverá substituir a taxa de 10% que, por esse fim, foi computada na composição da tabela de preços em vigor na referida ferrovia, não se admitindo a adoção de taxa fracionária ou inferior a 1%. Comporeceram 53 licitantes, tendo sido vencedora a firma Mascarenhas Barbosa & Roscoe, com sede em Belo Horizonte. Dentro de poucos dias deverá ser assinado o contrato com a referida firma, devendo os serviços ter início ainda no corrente ano, após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

CONFERÊNCIAS DO POETA INGLÊS STEPHEN SPENDER — Stephen Spender, conhecido escritor inglês que veio ao Brasil a convite do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará, nesta capital, duas conferências. A primeira terá início no dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Graça Aranha n. 327-3.º andar, estando subordinada ao tema "Tree Man" (Árvore Homem). W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence. (Três grandes poetas modernos: W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence). A segunda conferência será realizada no dia 1.º de dezembro, às 17h30, no salão do Ministério da Educação, e será dedicada ao "O conceito da poesia" (The Concept of Poetry).

CONFERÊNCIAS DO POETA INGLÊS STEPHEN SPENDER — Stephen Spender, conhecido escritor inglês que veio ao Brasil a convite do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará, nesta capital, duas conferências. A primeira terá início no dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a avenida Graça Aranha n. 327-3.º andar, estando subordinada ao tema "Tree Man" (Árvore Homem). W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence. (Três grandes poetas modernos: W. B. Yeats, T. S. Eliot e D. H. Lawrence). A segunda conferência será realizada no dia 1.º de dezembro, às 17h30, no salão do Ministério da Educação, e será dedicada ao "O conceito da poesia" (The Concept of Poetry).

MUNDO DOS ESTUDANTES

Criação de novas escolas em território fluminense

Determina o governador Amaral Peixoto a importante medida — Curso de férias para professores estaduais que militam na orla marítima — Será criada uma Inspeção Especializada — As finalidades das escolas praianas do Estado do Rio

Por determinação do governador Amaral Peixoto, a Secretaria de Educação e Cultura, através de seus técnicos de educação, vem estudando com afinco o problema de instalação no litoral de escolas típicas, a semelhança do que vem realizando nas regiões rurais desde há muito tempo. Tal medida irá beneficiar, sobretudo, os trabalhadores do mar de todo o Estado, proporcionando a seus filhos uma organização escolar moderna, preocupada, principalmente, em proporcionar-lhes a orientação vocacional nas atividades marítimas, ao lado de outras fins da mais elevada importância. No sentido de colimar os seus objetivos, aquela Secretaria de Estado, entre outras providências já tomadas, continuou os serviços do professor José Luiz Campos do Amaral Neto, ex-diretor da Escola Técnica Darcy Vargas, estabelecimento federal, para o ensino industrial da pesca em nosso país e, atualmente, sob a administração da Fundação Abrigo do Cristo Redentor. Cuidou, ainda, da realização, em Niterói, nas próximas férias escolares, de um curso de especialização destinado exclusivamente aos professores estaduais que militam na orla marítima. O referido curso observará o estudo de várias disciplinas, como: Oceanografia, Piscicultura, Marinharia, Pesca, Didática aplicada ao ensino da região litorânea, Higiene Escolar etc. e será lecionado por especialistas naquelas matérias. A sua regulamentação, já elaborada por técnicos da Secretaria de Educação, que os estamos informados, será dentro em breve dada a publicidade e constituirá mais um grande passo no aprimoramento do professorado fluminense. Esta programação, também, a criação de uma Inspeção Especializada, que superintenderá o funcionamento das novas escolas praianas. Em oportuna entrevista, há pouco concedida, o titular daquela Secretaria de Estado, sr. Moura e Silva, declarou que, inicialmente, cada o planejamento aprovado para a criação das novas unidades escolares, as escolas praianas do Estado do Rio de Janeiro obedecerão às seguintes finalidades: a) — fixação da infância no seu meio e nas atividades piscícolas e marítimas; b) — despertar o interesse da criança pela exploração racional das riquezas aquáticas; c) — preparação do candidato para as escolas técnicas de pesca; d) — encaminhamento de vocações para as escolas de aprendizagem marítima da Marinha de Guerra; e) — preparação e encaminhamento dos candidatos para as escolas profissionais de marinha mercante; f) — divulgar a prática da piscicultura industrial e ornamental como fatores de riqueza; g) — fomentar a indústria doméstica de rios e demais aparelhamentos manuais para pesca; h) — aproveitamento racional e doméstico dos subprodutos da pesca, bem como de plantas e animais marinhos.

Noticiário

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, em sua 16.ª Sessão da 4.ª Reunião Extraordinária desta ano aprovou por unanimidade os seguintes pareceres: 289, adotando, da Comissão de Legislação, o relatório do sr. Martins Rodrigues, concluído por não ter precedência o projeto de Nereu de Almeida Junior e outros contra adiantamento de concursos para docência livre na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais; 296, da Comissão de Ensino Superior, relatório do sr. Samuel de Brito, favorável, dada a Comissão de Regimento, ao reconhecimento da Escola de Enfermagem Coração de Maria, de Sorocaba; 297, da mesma Comissão, relatório do sr. José de Almeida, que converte em diligência o julgamento do pedido de autorização para funcionamento do Curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco; 301, da Comissão de Ensino Secundário, do mesmo relatório, determinando o cancelamento da matrícula de João Jacinto Pereira da Silva, caso não completo, dentro do novo prazo concedido pela Diretoria do Ensino Secundário, a validação do seu curso escolar; 302, da Comissão de Legislação, do mesmo relatório, concluído pelo sr. Antônio Guerra Figueiredo, que pretende registrar diploma de dentista, dirija-se, querendo, à Junta Especial; 303, da mesma Comissão, idem, favorável ao registro do diploma de licenciado em Matemática de Luis Adauto da Justa Medeiros; 304, da Comissão de Regimento, idem, aprovando, uma vez comprovado perante a Diretoria de Educação Física a realização das modificações indicadas, o regimento da Escola de Educação Física das Faculdades Católicas de Minas Gerais; 305, da Comissão de Ensino Secundário, idem, pedindo a audiência da Comissão de Legislação no processo relativo a uma proposta da autoria do professor



Iniciada a Campanha de Doação Voluntária de Sangue —

Com a presença do prefeito João Carlos Vital e outras autoridades, foram inaugurados, ontem, vários melhoramentos no Banco de Sangue, ao ensejo do transcurso do 8.º aniversário da sua fundação. Dos melhoramentos inaugurados destaca-se o moderno conjunto de alto-clave, considerado como de grande utilidade ao serviço, sendo o mais moderno aparelho. A solenidade de inauguração foi feita com um discurso do Prefeito, havendo, em seguida, entrega de medalhas de ouro aos srs. Henrique Dodsworth e professor Samuel Libanio. Em seguida, teve início ao trabalho voluntário de doação de sangue, recebendo cada doador a respectiva carteira de identidade.

CRIME HEDIONDO EM SÃO JOÃO DE MERITI

tenente da Reserva da Marinha estuprou uma criança de dois anos e quatro meses — Freso em flagrante, foi ajuizado — Sujeito a 12 anos de prisão

São João de Meriti foi abalado ontem com a prática de um ato abominável por parte de um indivíduo sem escrúpulos, que estuprou uma criança de dois anos, abusando da confiança da mãe da mesma, que a deixara em sua residência. O caso começou quando há pouco mais de cinco meses, Eunice Cândida de Souza, residente na Av. Carioca, 895, sentindo falta d'água em sua residência, recorreu aos favores de Francisco Moraes de Assis, pedindo-lhe que lhe deixasse lavar roupa em sua casa, alta-va a Agostinho Porto, 438. Este aceitou e o fato passou a ser rotina. Todos os dias Eunice chegava, acompanhada de uma enteada sua de dois anos e quatro meses, de nome Marl Cortes. Deixava a enteada no quarto de Francisco e ia lavar sua roupa. Ante-ontem, porém ouviu a criança chorando em altos brados. Aproximou-se do quarto e depa-rou com um quadro tétrico. Francisco saía do mesmo, em alturas suspiradas. A mulher perdeu o controle e botou a boca no mundo. Acorram os vizinhos e o monstro foi preso pelo investigador Paulo Damilão, que o recolheu imediatamente ao Destacamento Policial da localidade, temeroso de uma represália por parte da população que se mostrava revoltada. Ontem, o Dr. Artur Itabiana de Oliveira e o escrivão Carlos Araci compareceram a São João de Meriti, autuando em flagrante o criminoso. Conversando depois com a reportagem aquela autoridade adiantou que o mesmo pode ser condenado a 12 anos de prisão tal a gravidade de seu repulente ato. Através de seu auto de flagrante obtivemos a identidade completa do monstruoso indivíduo. Francisco Moraes de Assis, de 43 anos, solteiro, 2.º tenente da Reserva Remunerada da Armada.

NOVO DIRETOR DA ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS

REZENDE, 25 (A. N.) — Tomou posse do cargo de diretor da Academia Militar de Agulhas Negras, sucedendo ao general de brigada Nestor Souto Oliveira, o general de brigada Jayr Dantas Ribeiro.

A cerimônia teve lugar no salão nobre da Academia, com a presença de grande número de oficiais do Exército e autoridades civis, destacando-se o prefeito de Resende, sr. João Maurício da Costa.

ESTAGIO DE ESTUDANTES DE ECONOMIA NA COFAP

O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro dirigiu um ofício ao sr. Benjamin Soares Cabello, em nome dos alunos que foram convidados a estagiar na COFAP, no qual agradece ao titular da Comissão Federal de Abastecimento e Preços o haver dado ensejo aos referidos acadêmicos para aprimorar os seus conhecimentos no Setor de Estudo e Planejamento do referido órgão de controle dos preços.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 43-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
CURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3380
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 95,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 N.º 3.468

Em favor do progresso da televisão

ESTAO transformadas em preceito legal as normas que regerão o funcionamento, em nosso país, dos serviços de televisão. Trata-se de medida da maior importância para o desenvolvimento da TV, pois é a primeira vez que se faz um planejamento de tal amplitude entre nós, levando-se em conta que o decreto atende rigorosamente às condições técnicas e à situação econômica de cada região, evitando-se o congestionamento verificado na expansão da radiofonia, que tantos obstáculos interpôs e ainda interpõe ao franco progresso desse gênero de atividade. Somos nós, depois dos Estados Unidos, o primeiro país a traçar normas racionais e a fixar previamente a distribuição de canais de televisão, para todo o território nacional, de acordo com um plano geral elaborado pela Comissão Técnica do Rádio. O plano ora aprovado, e que foi recebido com os mais francos aplausos, por quantos se interessam pelo progresso do vídeo, prevê o funcionamento de duzentas e noventa e duas estações de televisão, distribuídas adequadamente por todo o território do país, do Amazonas ao Rio Grande, e beneficiando, inclusive as pequenas cidades do interior, que terão, desde já, assegurados os canais de que poderão dispor quando quiserem. Outro importante detalhe do plano legalizado pelo decreto assinado pelo Chefe da Nação é que ele possibilita, da maneira como foi elaborado, a formação de cadeias de estações televisoras, tornando perfeitamente exequível a transmissão de imagens de um extremo a outro do país. Sabe-se que o alcance da televisão ainda é muito limitado, não ultrapassando algumas dezenas de quilômetros. De acordo com o plano aprovado, esta capacidade estará aumentada ao máximo, pois com a formação de cadeias de estações, o habitante de Manaus poderá ver, no instante em que ele se processa, qualquer acontecimento na capital da República ou no Sul. Por muito e muito tempo, pois, não precisaremos de novas leis para a televisão. A que hoje entra em execução tem à sua frente, tão criteriosamente foi feita, um largo período de eficiência e constante atualidade.

VELHO RIO GRANDE

Manuel Duarte

GERVASIO LUCAS ANES foi chefe político de larga e longa projeção no Norte do Rio Grande.
Como todo chefe político e amigo de seus correligionários, Gervasio Anes era compadre de meio mundo. A todos atendia, quer no escritório de advogado, quer na própria residência, sempre aberto e hospitaleiro. Recebia pedidos, queixas e reclamações com a mais natural solicitude e paciência. Não desistia de ninguém. Todos o queriam e seguiam-lhe conscientemente a orientação.
Certa ocasião, chega-lhe a casa velho compadre e consagrado agricultor, que como todo o riograndense, ficou intrinsecamente pobre depois da revolução de 93-95. Era antigo possessor, e o governo do Rio Grande tratava empalmadamente de alijar os nacionais sem terra ou que se viam sem nada, após aquela calamidade.
Mas, aquela manhã, seu compadre foi à presença do chefe republicano reclamar contra seu vizinho, que havia rogado em terras da posse do queixoso.
Exposta a reclamação, Gervasio Anes lhe disse:
— Compadre, você tem razão. O governo lhe respeitara a posse a cuja área você tiver direito. Fique tranquilo. E tranquilizado despediu-se aquele compadre.
Mal, porém, saiu aquele amigo, bate-lhe à porta outro correligionário e, igualmente, compadre. Chegou e foi dizendo:
— Compadre, estou plantando nas terras que o Diretor de Terras e Colonização me autorizou ocupar. Acontece que aquele seu compadre (era exatamente o que acabava de sair) pensa que deve ter a fazenda na Serra, pois me embargou a roça. Ora, eu e você ocupando cem hectares, de acordo com a Lei e a ordem do Sr. Engenheiro. Ao passo que aquele seu compadre ocupa mais de 350 hectares e ainda me quer tocar do meu cantinho.
Gervasio Anes ouviu-o benevolentemente e, ao depois, foi dizendo:
— Compadre, você tem razão, pois o governo lhe garante a posse na área a que você tem direito. Fique sossegado, compadre. Saiu este segundo compadre. Mas, em seguida a esposa daquele admirável chefe político, a qual tudo ouvia, entra na sala e lhe foi dizendo:
— Como é isso, Gervasio? Então você dá razão aos nossos dois compadres sobre o mesmo assunto?
Ai lhe responde Gervasio: "E" verdade. Você também tem razão... Entretanto, dias depois chegaram os dois títulos definitivos sobre as questionadas terras. A cada possessor concedia o

governo área igual: cem hectares.
Gervasio mandou chamar ambos os compadres. Entregou-lhes os títulos e disse-lhes: — agora fechem as suas posses amistosamente, de acordo com a área e mapa de cada um. Dois vizinhos devem ser amigos e viver cordialmente.
Ambos saíram felizes e amigos, e mais amigos ainda do compadre e chefe.

Congresso Mundial de Jornalistas

SANTIAGO DO CHILE, 25 (INS) — Entram em sua fase final os preparativos para a inauguração do congresso mundial de jornalistas, que se realizará, entre dois e seis de dezembro e cuja sessão inaugural será no Congresso Nacional, com a assistência do presidente da República.
O congresso é organizado pela Associação de Jornalistas de Santiago, presidida por Emilio Pacul.
Espera-se que um número não inferior a cento e cinquenta jornalistas dos cinco Continentes venham ao próximo certame.

Novo reator atômico

CHICAGO, 25 (AFP) — Numa entrevista concedida ao "Bulletin of the Atomic Scientists", o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, declarou que os resultados obtidos com um novo reator no centro de experiências de Arco, no Estado de Indiana, permitem esperar que dentro em breve será possível aumentar em considerável medida o reservatório de materiais atômicos. O sr. Dean explicou que esse reator transforma o urânio 238, que não é utilizável para a produção de energia atômica, em plutônio 239, que pode servir tanto para fins pacíficos como matéria explosiva. O reator se compõe de uma coluna central de urânio "quente" 235 rodeado por um envoltório de urânio friso 238. Cada átomo de urânio "quente" que estoura, desprende vários neutrons. Certa proporção desses neutrons fazem estourar outros átomos da coluna central, outros certo número deles, penetram no envoltório, são absorvidos pelos átomos de urânio "frio" 238, que transformam, assim, em átomos de plutônio "quente" 239. O interesse desse processo reside no fato de que o urânio "frio" é 140 vezes mais abundante na natureza do que o urânio "quente". Todavia, o sr. Gordon acrescentou que, se o problema já está resolvido do ponto de vista técnico, ainda não está do ponto de vista econômico.

Em 1872, a pena insignie de Pinheiro Chagas escrevia de Madrid:

O rei Amadeu tem contra si os montpensieristas, os afonsinos, os carlistas e os defensores da república. Em vez de ser o chefe de uma nação, é o chefe de um partido. Eleve-o ao poder a votação de uma minoria; as circunstâncias podem mudar; a maioria da agora pode ser a minoria de amanhã e os tempos o poder moderador em conflito com o poder legislativo.

Prim, que governava a Espanha, com os seus soldados, formava umas Cortes à sua maneira, nas quais votavam a entronização do duque de Aosta, por 191 votos contra 60, dados à república federal, 3 à república unitária, 5 a Espartero, 2 ao príncipe D. Afonso, filho de D. Isabel II e 1 à duquesa de Montpensier o que parecia galanteio de cortesia.

No dia em que Amadeu I desembarcou na Espanha, foi assassinado o marechal Prim e o novo rei praticou o seu primeiro ato de soberano, indo contemplar o cadáver de quem o elevara ao trono e que estava exposto na Igreja da Atocha, em Madrid. Os regimes do padrão que Prim implantara estrebucham e morrem, com os seus fundadores. Faltando-lhes a presença do ditador, desaparecem, pouco a pouco, os estelões, com simulacros de legalidade, e tudo depende dum general mais ouso, dum corrente mais popular, dum acordo entre os que não querem perder os cargos e os que não os sacrificarão muito.

Amadeu de Saboia, irmão da rainha D. Maria Pia, estava, em 13 de fevereiro de 1873, no palácio de Belém e ali residia, até 3 de março, com a sua mulher, D. Maria Vitória. Tinha sido destronado. Perdera o diadema que o rei Guilherme da Prússia chamava "uma coroa de pedras da rua", referindo-se a Luis Filipe. O cetro de Amadeu quebrara-se no entrechoque da artilharia com o resto da tropa.

A nomeação do general Hidalgo para capitão geral de Alava aterra o morrião. Os artilheiros, pertencentes à nobreza ou à alta burguesia, não perdiam a Hidalgo ter-se comprometido na revolução de 68. Ao verem-no no posto superior, adoececeram. Ou, antes, deram-se por enfermos, e, quando o general apareceu em Vitória, não encontrou um único oficial de artilharia à sua espera. Como, apesar de tudo, o Governo mantivesse a nomeação de Hidalgo, oitocentos daqueles militares pediram a demissão. O monarca não quis assinar a ata nem promover os sargentos da arma a oficiais, o que teria sido solução de momento, porque, em breve, as escolas formariam novos artilheiros.

Os ministros tinham preparado o golpe, contando com a queda da rainha de Amadeu. Nas Cortes, deu-se um voto de confiança ao caso da artilharia. O marquês Dragoneiti aconselhou o monarca, na sua qualidade de bom amigo, a que tomasse aquela votação no seu verdadeiro significado.

Era como se lhe apontasse a saída. De resto, sentia a hostilidade em todas as manifestações da vida espanhola. Ao passar pelas ruas, ninguém o saudava. Nem um só membro do alto clero consentira em batizar seu filho.

Modernamente, o fulcro da economia deslocou-se da indústria e do comércio para o sistema bancário que retém em suas mãos o poder regulador do ritmo em que se desenvolvem as atividades econômicas. A estrutura bancária de um país, pelo grande recurso de que dispõe — a política de crédito — é que molda sua organização econômica. A por estas razões que os moderados e os republicanos, antes, e mais, na organização bancária, anteriormente abandonada ao arbitrio da iniciativa individual, consensos de que um poder econômico de tal envergadura não pode, sem graves perigos, ficar à mercê de interesses particulares.

É também por isso que os governos tanto se preocupam com a seleção cuidadosa dos homens investidos da incumbência de orientar o sistema bancário. Em suas mãos se enfeixam poderes que não podem ser abandonados aos incêrtes. Felizmente para nós, a direção do Banco do Brasil não se vê a diminuir de um cotão que se ilhasse com a de instituições congêneras dos demais países. O sr. Getúlio Vargas, reconduzindo ao governo e colocando diante do problema da escolha de um homem modificado para aquelas funções, dirigiu suas vistas para os altos círculos industriais de São Paulo, onde foi bucar o sr. Ricardo Jafet, que ali a grande cultura técnica invulgar no trato dos problemas econômicos, pois faz dos questões econômicas, por dever de ofício, sua preocupação diuturna.

O acerto da escolha teve confirmação nos fatos. O sr. Ricardo Jafet não desmentiu o seu elevado conceito, desempenhando-se galhardamente de suas difíceis atribuições. É também por isso que os governos tanto se preocupam com a seleção cuidadosa dos homens investidos da incumbência de orientar o sistema bancário. Em suas mãos se enfeixam poderes que não podem ser abandonados aos incêrtes. Felizmente para nós, a direção do Banco do Brasil não se vê a diminuir de um cotão que se ilhasse com a de instituições congêneras dos demais países. O sr. Getúlio Vargas, reconduzindo ao governo e colocando diante do problema da escolha de um homem modificado para aquelas funções, dirigiu suas vistas para os altos círculos industriais de São Paulo, onde foi bucar o sr. Ricardo Jafet, que ali a grande cultura técnica invulgar no trato dos problemas econômicos, pois faz dos questões econômicas, por dever de ofício, sua preocupação diuturna.

AMADEU DE SABOIA E SUA IRMÃ D. MARIA PIA

Rocha Martins

(Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto)

De quando em quando, reboavam gritos pelas ruas: "Grande notícia! Partida de D. Amadeu!" Como D. Maria Vitória usasse chapéu, em vez da mantilha espanhola, todas as mulheres de Madrid, desde as grandes damas às vendedeiras, mais do que nunca arvoravam o toucado nacional. Quando os ministros levaram a assinatura do decreto relativo a artilharia, o rei declarou:

Senhores: Não posso recusar-lhes a minha assinatura, porque devo obediência à Constituição mas acabei de vibrar o último golpe no meu trono. Visto que tem a confiança das Cortes, não posso nem mudar o meu ministério nem dissolver o Congresso. Só tenho, por conseguinte, uma coisa a fazer: retirar-me.

A rainha, ao saber o que o marido deliberara, exclamou: "Posso, enfim, dormir descansada".

Vitor Manuel II recebeu, por intermédio de Lord Paget, embaixador da Inglaterra em Madrid, o seguinte telegrama: "Está tudo acabado. Escreverei Amadeu". A mensagem dirigida ao Congresso pelo rei foi escrita por José de Olazaga e datada de 11 de fevereiro de 1873 e a renúncia do rei aceite por unanimidade. Nomeou-se uma comissão para responder à mensagem e Francisco Pi y Margall propôs que a Assembleia assumisse todos os poderes, proclamasse a República e nomeasse um Governo responsável. Esta proposta foi adotada por 256 votos contra 32. "A monarquia acaba" — exclamou Crispiano Martos — "Começa a tirania". A multidão rumorejava, junto da estátua de Cervantes, que se ergue diante do Congresso. A República foi proclamada sob a presidência de Estanislás Figueras, naquele mesmo dia, sendo Pi y Margall ministro da Governação, o general Córdoba da Guerra, Nicolás Salmerón da Justiça, Emilio Castelar dos Negócios Estrangeiros, Manuel Baccerra do Fomento, Jose Echegaray da Fazenda e Francisco Salmerón, do Ultramar e da Marinha. Alguém proferiu esta frase lapidária: "O povo acaba sempre as revoluções que a burguesia começa".

No dia 13 de fevereiro de 1873, D. Maria Pia de Saboia abraçou o irmão Amadeu, que retomava o seu título de duque de Aosta, e a cunhada, radiante. Nunca uma mulher sentira tanta alegria por deixar de ostentar uma coroa de rainha. Grandes foram os trabalhos da Espanha até a proclamação de Afonso XII, em Sagunto, pelo general Martínez Campos. Tendo subido ao trono, o filho de Isabel II começou uma política de bon-vivência com Portugal que vários governos de alem-raia adotaram, sempre que não lhes corria bem a vida em sua casa. Geralmente, não se enervava com esse processo, mais Afonso XII deliberava visitar Lisboa e viera com sua esposa, D. Maria Cristina, em janeiro de 1882, hospedando-se no mesmo

palácio, o de Belém, onde estivera Amadeu com Maria Vitória. Na noite do jantar, no paço de Ajuda, a rainha D. Maria Pia mostrava-se muito enervada. Vestia o seu traje mais majestoso, com a cauda a arastar, e que debalde as afaetas queriam ajustar sem embarracar os pés do soberano pelo corredor que conduzia à sala do banquete. Não gostava dos reis da Espanha a formosa italiana, que sempre imaginara que a realeza de seu irmão Saboia sobre os Bourbon. Para ela, a visita dos reis espanhóis representava uma tarefa pesada em vez dum prazer. O vestido de gala parecia-lhe cheio de defeitos e dizia-se pouco à vontade dentro dele; sobretudo, irritava-a a cauda e não se continha no seu aborrecimento. Nunca a rainha, apesar de nervosa e caprichosa, se mostrara tão zangada no seu bastidor. Aguardava-a a corte e os soberanos espanhóis, iam chegar.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando médico percutior, classe K, Zairton Gaspar de Oliveira; servente, padre E. da Faculdade de Direito do Amazonas, Américo Pichlerio; advogado, classe D, a candidatura aprovada em concurso Alair de Santil da Cunha; e professores católicos, os candidatos aprovados em concurso, Gerardo de Brito (matemática pública), do Curso de Bacharelado, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, vago em virtude da exoneração de Pedro Aleixo; Silvio Carralho de Vasconcelos, da cadeira de arquitetura do Brasil, da Escola de Arquitetura, da Universidade de Minas Gerais, vago em virtude da exoneração de Wilson Melo e de Brito; e, finalmente, internamente, professores católicos, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, da cadeira de física industrial da Escola Nacional de Química, da Universidade do Brasil, vago em virtude da aposentadoria de José Ferreira de Agostini Junior; e José Bittencourt de Paula e Flávio Suplicy de Lencastre, a partir de 8 de novembro, respectivamente, da cadeira de complementos de matemática e da cadeira de análise, matemática e análise superior, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo passador de ouro, por contínuos mais de 25 anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas, ao capitão da Polícia Militar do Distrito Federal Flávio Martins de Albuquerque e medalhas de prata e bronze a sargentos, cabos e soldados da mesma Corporação, que completaram 20, 15 e 10 anos de bons serviços.

Pondo em disponibilidade Olga Acambui na função de professora titular de Física, do extinto Território Federal de Ponta Porã, a partir de 16-1-47.

Nomeando, guardas-civis, classe F, Eurydice Pinto de Jesus, Moacir Augusto de Souza, Orlando Viana, Nilton Sacramento, Severino Moreira de Souza, Rubens Manhães, Lourival Gomes da Silva, Apolônio Fernandes da Rosa, Geraldo Jorge da Silva, Silvio Curvelo Torres, Osmar Paulo de Jesus, José Hipólito dos Santos, Enéas Quirino Reis, João Nogueira Duarte, João Pura de Nascimento, Pedro de Moraes, Rubens de Oliveira, Jaime Pereira, Oscar José da Silva, Geraldo Garcia de Carvalho, Moacyr da Silva, Geraldo Odoardo dos Santos, Sebastião Antunes de Oliveira e Durval Carlos da Silva.

Indultando do resto das penas a que foram condenados — José Bentes de Andrade, por sentença do juiz de direito da comarca de Franca, São Paulo; João Pedro da Silva, ou João Simão, por sentença do juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, São Paulo; Afonso de Azevedo, por sentença do juiz de direito do Tribunal de Apelação de São Paulo; Evaristo Eufrosino Pinto, por sentença do juiz de direito da comarca de Formiga; José Cordeiro Biquiera, por sentença do juiz de direito da comarca de Pedra, Pernambuco; Newton Barreiros ou Newton de Assis Barreiros, por sentença do juiz de direito da comarca de Juazeiro do Norte, Ceará; e Valdir Crispiano, capitão do Estado de São Paulo; Profissão Mercês Braga, por sentença do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Edilvino Arnaldo da Silva, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo; Gottlieb João Selman, por sentença do juiz de direito da comarca de Palhoca, Santa Catarina; e Darcy Mendes, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Comutando as penas a que foram condenados — Afonso José Brancane, por sentença do juiz de direito da comarca de São Gonçalo, Estado do Rio, para 1 ano e 9 meses; Mario del Clatis, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 4 anos; Eulimundo Alves, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para quinze anos; José Olímpio, por sentença do Tribunal de Justiça da comarca de Conselho Pena, Minas, para seis anos; Jarchas Dias de Souza, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para três anos; Maria da Penha Nascimento, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para vinte meses; Aurelino de Oliveira ou Aurelino Francisco de Oliveira, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para dez anos; Luiz Gonzaga da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de Barbacena, Minas, para 15 meses; Antonio Estevam Rosa ou Antonio Jeremias, por sentença do juiz de direito da comarca de Presidente Prudente, São Paulo, para 4 anos; José Fontes, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 15 meses; Antonio Atrevida da Silva, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 15 meses; Geraldo Gonçalves Pereira, por sentença do Tribunal de Justiça de Minas, para dez anos; José Leônido Buch, por sentença do Tribunal de

Justiça de São Paulo, para oito anos; Ari Novais Mariano, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, para dez anos; José Vitorino da Silva, por sentença do Tribunal de Justiça da comarca de Teresopolis, Rio de Janeiro, para dez anos; Luiz Magnusson, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, para oito anos; João Zencarias, por sentença do Tribunal de Justiça de Pernambuco, para 21 anos; Amélia Rosa, por sentença do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 5 anos e 7 meses; Maria de Lourdes Corrêa, por sentença do Tribunal de Justiça da comarca de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, para 6 anos; Getúlio Corrêa, por sentença do Tribunal de Justiça da comarca de São Fidélis, Estado do Rio, para 3 anos e 4 meses; Ari Augusto de Oliveira, por sentença do Tribunal de Justiça da comarca de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, para 15 anos; Firmino Ferreira dos Santos, por sentença do Tribunal de Justiça de São Paulo, para 4 anos.

de um momento para outro. Não havia maneira de evitar aquela cena histórica e, por isso, a irmã de Amadeu destronado não se conformava com o encontro dos seus hóspedes que ocupavam o salão de Espanha. Por todo o corredor, foi dando notícias da sua má vontade, derrivando sobre as que a acompanhavam todos os seus maus humores. Assim que chegou à porta da sala, antes que se descesse ao reposteiro, compôs-se: tomou o seu ar mais majestoso e, ao ouvir correr o veludo do pano armário, foi como uma grande atriz ao entrar em cena.

Sua Majestade a Rainha! D. Maria Pia apareceu sorrindo, com o mais belo agrado, majestoso, muito bela, e, daí a pouco, dava a mão a beijar a Afonso XII, como se o estimasse e não sofresse tanto ao vê-lo no trono que Amadeu ocupara. Depois, beijou D. Maria Cristina.

Ao voltar aos seus aposentos, dizia para as afaetas: "Nunca tive um vestido que me ficasse tão bem".

ARTIGO DE AMANHÃ: A INTELIGENCIA DOS FATOS EM MEDICINA, HISTORIA E POLITICA

Serras e Silva

— "Será que a senhora não quer ficar com ele? Veja — veja como é tão bonito!"

— "Preciso trabalhar... Leve o pequeno, que não se arrependerá... E eu tenho de ir ao hospital... não posso mais ficar aqui. Tive alta desde ontem."

— "A senhora não ficou com o bebê, não pôde — deu que desistia de tê-lo em casa. Mas muitas razões a impediram. Mas a mãe sem coração não ficou perturbada com sua recusa. Entrava outra visita na casa de saúde. Ela correu, com o embulho que bulia entre seus braços, ja como alguém que se quer desajazer de algo incômodo, como alguém cujo único problema fosse este: entregar o filho, passante adiante a preocupação."

— "O senhor podia ficar com o meu filhinho... Veja como é lindo! O pai... (ele morreu, sabe?) era um português longo de olhos azuis... Não tenho medo — ele vai ficar sempre assim. Lourinho é bonito — Eu dou — dou de papel passado, até o senhor quiser..."

Mas, enquanto ali esteve a senhora que me contou a história — ninguém, ninguém qual ficou com o pobre pequeno. E uma enfermeira contou à senhora:

— "Veja — veja como são essas mulheres! Piores que as feras — que as feras, os melhores criam seus filhos! Acredite a senhora: Tenho duas meninas em casa, que não são MINHAS FILHAS. "Sobramam"... por aqui. As mães escapuliram, fugiram, de mansinho... e deixaram as filhas. Não houve quem quisesse... e eu as estou criando. Sou pobre... mas tive pena".

E a informante desta crônica acrescentou:

— "E uma vergonha! Quem quiser tomar uma criança, que ande por lá... Há sempre uma desalmada, com o filho no colo, querendo se desfazer dele, para voltar à vida que levava, sem responsabilidade!"

Na verdade — SE HA' VERGONHA, ESTA É UMA. Entregar o filhinho a quem passa, sem saber quem é a pessoa que o recebe; sem saber se ali vai um criminoso, um ladrão, uma pedida para explorar a criança. Estas mulheres, sim, envergonham o sexo, não têm perdão, como a têm, tantas vezes, outras que pecam, mas se redimem pela própria maternidade. E dizer, que no Brasil, mães piores que qualquer infeliz cachorrinho de rua — que agasalha, sofre e pena por sua cria — têm a seu favor, a que se chama o "pátrio poder" quando querem recuperar o filho que puseram fora, como um lixo! Criados por pessoas caridosas, acostumados ao carinho dos novos pais, quantas vezes o menino, lá pelos treze ou quatorze, quando já já está em condições de trabalhar, é reclamado pela mãe que o DEU DE PRESENTE!

Pois quem quiser que veja — quem quiser um filho, não recuse os "arrepentimentos" do futuro, que procure esta casa de saúde, em Copacabana, e encontrará sempre uma dessas mulheres sem o último pudor — a oferecerem seu filho:

— "Doutor... fique com o garotinho... Veja — veja como está rechonchudo, veja que criança forte e bonita!"

Não há desculpas, não há pedida para essas mulheres que nem sequer procuram o "Asilo dos Expostos". Elas não querem perder tempo... E a quem passa que elas oferecem aquela vida inocente, empurrando seu próprio filho com uma pressa que dá nojo.

E o que nos revolta é que AINDA HAJAM LEIS que protejam mães assim, caso mudem de ideia, no correr dos anos.

Dinah Silveira de Queiroz

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Univides — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8888

Nova administração para Suez

CAIRO, 25 (AFP) — Uma nova administração governamental do Canal de Suez foi criada, sob a direção do sub-secrário de Estado do Ministério das Finanças, Mohammed Abdine. Essa diretoria deverá se preparar para assumir a gestão do Canal quando expirar a concessão de Companhia do Canal de Suez, em 1958. O sr. Mohamed Abdine, que foi nomeado comissário do governo junto à Companhia, tomou posse, nessa qualidade, nas instalações do último Conselho de administração da sociedade. A nova administração governamental conta, além disso, do sr. Ahmed Abdel Latif, na qualidade de diretor, e do sr. Kemal Awad el Semhati, sub-diretor e cinco assessores.

Anistia política na Venezuela

CARACAS, 25 (AFP) — No importante discurso pronunciado durante a cerimônia solene do Palácio Miraflores, por ocasião do quarto aniversário da subida ao poder da atual Junta Governamental, o presidente Germán Suarez Flanier anunciou ao país a próxima anistia dos condenados políticos, nos termos seguintes:

"É intenção do governo da nova oportunidade, para que destrutem da paz e harmonia nacional aqueles que, convencidos da injustiça de sua atitude, estejam decididos a trabalhar de maneira civil por seus ideais. Em tal sentido, ativamente, as medidas necessárias para que, antes do próximo Natal, não exista no país nenhum detido por motivos políticos e se integrem novamente na vida do país todos os venezuelanos sinceramente dispostos a aceitar a ordem institucional consagrada pela vontade do povo".

CAFÉ DA MANHÃ

OFERECE-SE UM FILHO

H A aqui em Copacabana uma pequena casa de saúde, onde certa senhora, que visitara uma pessoa amiga, teve um choque emotivo. Ao sair, perra, uma bonita moça a abraçou com uma criança nos braços:

— "Será que a senhora não quer ficar com ele? Veja — veja como é tão bonito!"

— "Preciso trabalhar... Leve o pequeno, que não se arrependerá... E eu tenho de ir ao hospital... não posso mais ficar aqui. Tive alta desde ontem."

— "A senhora não ficou com o bebê, não pôde — deu que desistia de tê-lo em casa. Mas muitas razões a impediram. Mas a mãe sem coração não ficou perturbada com sua recusa. Entrava outra visita na casa de saúde. Ela correu, com o embulho que bulia entre seus braços, ja como alguém que se quer desajazer de algo incômodo, como alguém cujo único problema fosse este: entregar o filho, passante adiante a preocupação."

— "O senhor podia ficar com o meu filhinho... Veja como é lindo! O pai... (ele morreu, sabe?) era um português longo de olhos azuis... Não tenho medo — ele vai ficar sempre assim. Lourinho é bonito — Eu dou — dou de papel passado, até o senhor quiser..."

Mas, enquanto ali esteve a senhora que me contou a história — ninguém, ninguém qual ficou com o pobre pequeno. E uma enfermeira contou à senhora:

— "Veja — veja como são essas mulheres! Piores que as feras — que as feras, os melhores criam seus filhos! Acredite a senhora: Tenho duas meninas em casa, que não são MINHAS FILHAS. "Sobramam"... por aqui. As mães escapuliram, fugiram, de mansinho... e deixaram as filhas. Não houve quem quisesse... e eu as estou criando. Sou pobre... mas tive pena".

E a informante desta crônica acrescentou:

— "E uma vergonha! Quem quiser tomar uma criança, que ande por lá... Há sempre uma desalmada, com o filho no colo, querendo se desfazer dele, para voltar à vida que levava, sem responsabilidade!"

Na verdade — SE HA' VERGONHA, ESTA É UMA. Entregar o filhinho a quem passa, sem saber quem é a pessoa que o recebe; sem saber se ali vai um criminoso, um ladrão, uma pedida para explorar a criança. Estas mulheres, sim, envergonham o sexo, não têm perdão, como a têm, tantas vezes, outras que pecam, mas se redimem pela própria maternidade. E dizer, que no Brasil, mães piores que qualquer infeliz cachorrinho de rua — que agasalha, sofre e pena por sua cria — têm a seu favor, a que se chama o "pátrio poder" quando querem recuperar o filho que puseram fora, como um lixo! Criados por pessoas caridosas, acostumados ao carinho dos novos pais, quantas vezes o menino, lá pelos treze ou quatorze, quando já já está em condições de trabalhar, é reclamado pela mãe que o DEU DE PRESENTE!

Pois quem quiser que veja — quem quiser um filho, não recuse os "arrepentimentos" do futuro, que procure esta casa de saúde, em Copacabana, e encontrará sempre uma dessas mulheres sem o último pudor — a oferecerem seu filho:

— "Doutor... fique com o garotinho... Veja — veja como está rechonchudo, veja que criança forte e bonita!"

Não há desculpas, não há pedida para essas mulheres que nem sequer procuram o "Asilo dos Expostos". Elas não querem perder tempo... E a quem passa que elas oferecem aquela vida inocente, empurrando seu próprio filho com uma pressa que dá nojo.

E o que nos revolta é que AINDA HAJAM LEIS que protejam mães assim, caso mudem de ideia, no correr dos anos.

Dinah Silveira de Queiroz

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Univides — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8888

Prófeta a Hungria

BUDAPEST, 25 (AFP) — O governo húngaro, em nota entregue hoje à legação da Jugoslávia em Budapeste, declara considerar como "pessoa não grata" o encarregado de negócios da Jugoslávia nesta capital, sr. Milan Komatina, e pede a sua imediata chamada ao governo jugoslavo. Segundo a nota, o recente processo de espionagem do cidadão jugoslavo, Lasko Ballint, realizado em Budapeste, provou incontestavelmente que a legação da Jugoslávia nesta capital "abusou dos seus privilégios diplomáticos, apoiou ativamente as atividades de diversão e de espionagem de Ballint e dos seus cúmplices, assegurando-lhes contatos com a UDB, polícia secreta da Jugoslávia". O documento jugoslavo, por outro lado, a respeito da nota de Budapeste de 20 do corrente, na qual o governo jugoslavo tenta desacreditar o processo Ballint. Concluiu, a nota húngara "protesta categoricamente contra os métodos e processos do governo jugoslavo, sem precedentes na história das relações diplomáticas".

Urgencia na aprovação dos recursos para o abono

O Senado apreciou ontem os projetos que alteram as leis do imposto de selo e de consumo — Não houve "quorum" para discutir a autonomia do Distrito — Redescostos nas Caixas Econômicas — Elogio do sr. Etelvino Lins

SENADOR Novais Filho, da bancada pernambucana, ocupou a tribuna do Senado, para comunicar à Casa que o Tribunal Eleitoral de Pernambuco proclamou eleito o governador do seu Estado, o senador Etelvino Lins. Recordou o orador as lutas eleitorais de Pernambuco, acrescentando: "Pois bem, sr. Presidente: toda esta tradição, todo esse passado de lutas cedeu lugar, agora, à harmonia e ao entendimento de todos os partidos — exceto um apenas — dos que militam na terra pernambucana, para que daí surgisse, como candidato da harmonia e da paz, o nome por todos os títulos digno do nosso compatriota senador Etelvino Lins". Passou o sr. Novais Filho a fazer o elogio da personalidade do sr. Etelvino Lins, referindo-se à sua vida de homem público, inclusive no Senado, onde tem dado "mostras soberanas do seu equilíbrio, dos seus conhecimentos jurídicos e, sobretudo, da sua linha inatenuável de conduta". Disse, em seguida, o orador que a paz política que se observa em Pernambuco há de perdurar, para bem do Estado e do seu povo.

PETROLEO — Mais um longo discurso proferiu o sr. Landulfo Alves sobre o problema do petróleo, em defesa da tese nacionalista.

AGRADECIMENTO — O presidente comunicou à Casa que estivera em seu gabinete o sr. Senador Dutra, a fim de agradecer a voto favorável do Senado à indicação do seu nome para chefe da representação diplomática do Brasil na Dinamarca.

REDESCOSTOS NAS CAIXAS — O sr. Mozart Lago mudou a Mesa o seguinte requerimento, solicitando informações do Ministro da Fazenda: "a) — Por que motivos não foi, até hoje, prorrogado a Câmara Econômica, faciem redescostos? b) — Será que o Conselho Superior das Caixas referidas, ou qualquer de seus Conselhos Administrativos ainda não pleitearam, perante o Ministério, iniciar dita modalidade de operação bancária? c) — Não seria justo que o sr. Ministro da Fazenda, considerando as recomendações do prelo presidente Getúlio Vargas, como as de

OS TRABALHOS da ordem do dia de ontem, do Senado, tiveram início sob a expectativa da possibilidade de vir a ser iniciada a discussão do projeto de Reforma Constitucional, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal. Seria necessário, inicialmente, o "quorum" de dois terços, ou sejam, quarenta e dois senadores, a fim de possibilitar a discussão da matéria. Assim, depois que o sr. Landulfo Alves terminou a leitura de mais um discurso da série "problema do petróleo", que consumiu toda a hora do expediente e mais a prorrogação, anunciou-se a primeira discussão do projeto de emenda à Constituição. Verificada a presença de número, constatou-se que, no plenário, só havia 32 senadores. Não pôde, desse modo, ser iniciada a discussão da matéria. Entretanto, havia, na Casa, nada menos de 50 senadores...

SENADO aprovou, no início da reunião, requerimentos de urgência para discussão dos projetos de lei



da Câmara, que dispõem sobre alterações nos impostos de selo e consumo. A maioria decorrente desses tributos visa proteger recursos para o pagamento do abono ao funcionário. A iniciativa da urgência foi do líder do Governo, sr. Ivo de Aquino. Mas o sr. Ferreira de Souza pediu duas horas para que a Comissão de Finanças emitisse pareceres sobre os citados projetos. E somente na sessão noturna foi o assunto discutido.

O assassinato do prefeito de Campo Grande

Provoca debates sobre a política de Mato Grosso — Ainda o Inquérito no Banco do Brasil — Obstrução a ordem do dia

SR. FILADELFO Garcia fez, da tribuna da Câmara dos Deputados, um veemente protesto contra o assassinato do prefeito de Campo Grande, ao qual dá motivação política. O representante de Mato Grosso faz um retrospecto da situação política daquela importante cidade, para demonstrar que, desde muito se praticavam violências de cunho político, muitas das quais reclamava a tribuna.

O orador fez o elogio da personalidade da vítima, como médico, como cidadão e como político. Recebeu aparte do sr. Benjamin Farah, que conheceu o Prefeito, afirmando que ele era um grande homem e, inevitavelmente, um futuro para o Estado de Mato Grosso. Prosseguiu, causticando a atitude daqueles que fazem política com métodos bárbaros de intimidação e fez o relato da tragédia que terminou com a morte do Prefeito, afirmando que ela foi tramada, como se vê do relato do triste acontecimento. A acusação principal é feita à UDN. Diz o orador que os elementos udenistas tinham conhecimento de uma carta-abieta que seria publicada pela assassinada, devendo o seu assassinato um meio de evitar a publicação. Antes de terminar, adverte que o povo mato-grossense não teme ameaças e que, se persistir o estado de coisas, o povo fará justiça pelas próprias mãos.

ORDEN DO DIA — O sr. Armando Falcão falou, na primeira parte do expediente, dizendo que se estendiam os serviços do SAMDU a todo o país. E apresentou, ainda, um pedido de informações sobre o pagamento de indenização a um brasileiro que teve sua casa depredada na França, por cambio tomado em ano muito anterior, beneficiando o favorecido pela indenização.

O sr. Armando Fontes ocupou a tribuna, no grande expediente, para defender o general Canrobert Pereira da Costa, das acusações do inquérito no Banco do Brasil, a cargo da troca de cartas com o sr. Miguel Teixeira. Enunciou a posição correta do ex-ministro da Guerra e falava que ele foi vítima de uma montanha de acusações. O sr. Danton Coelho, em defesa do sr. Miguel Teixeira, afirmou que o inquérito não teve nada de verdade e que o fato de se apontar aquela transação do trigo, foi porque, inevitavelmente, houve intermediação.

A questão entra em tumulto. Há aparte geral e o sr. Danton Coelho, que aparta com firmeza, declara que o inquérito teria prosseguido normalmente, até final justo, se a Câmara não tumultuasse o caso, tomando conhecimento extemporâneo do caso. Não via, ainda, nenhuma razão pela presença do orador na tribuna, porque não se fez qualquer acusação ao sr. general Canrobert, mas, apenas, se registou um fato colhido em documentação encontrada, no caminho de uma atividade a que estava obrigado a Comissão de Inquérito. Depois de mais debate e de intercorrência de outros apartes, o orador termina, por ler, para ficar nos anais, a carta do general Canrobert.

MAIS ORADORES — O sr. Fernando Ferrari falou sobre o centenário da colonização alemã no Rio Grande do Sul e o sr. Celso Fagundes pediu ao Banco do Brasil que auxiliasse a Cooperativa de Rio Bonito, a fim de auxiliar a atividade dele, os agricultores da Estrada Fluminense.

O sr. Campos Vernal fez vários protestos contra a homologação do acordo militar Brasil-Estados Unidos e o sr. Têndrio Cavalcanti pediu que se constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades no DNER, ao tempo da construção da rodovia Presidente Dutra, no governo passado.

Finalmente, outro orador manifestou-se contra o horário de verão para o norte do país, alegando que o mesmo prejudica o comércio da região.

VARIOS ASSUNTOS — Falou ainda: O sr. Jorge de Lacerda, exaltando a realização, em Santa Catarina, da representação da vida de Cristo, pelas leprosas, constituindo um espetáculo notável, perante 20 mil espectadores; o sr. Epilopo Campos, pedindo a criação do Banco do Brasil para Capangema, no Paraná; o sr. Vasconcelos Costa, apresentando um projeto de lei que cria o Quadro de Instrutores de Aeronáutica; o sr. Ferreira de Souza, contra o pretendido desmembramento do Estado do Rio Grande do Sul, com a criação do Território de Ibiçui; o sr. Mendonça Junior, pedindo a aplicação de verba na Estrada ferroviária de Palmeira dos Índios; e o sr. Saulo Ramoa, protestando

A MANHÃ

Ano XII Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 N.º 3.468

AQUARELA POLITICA

BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE — Reunem-se hoje, e não amanhã, líderes e representantes dos chamados "pequenos Partidos", para constituir o "Bloco Parlamentar Independente", composto de todos aqueles deputados pertencentes a aquelas agremiações partidárias que, no momento, estão ligadas à maioria ou a minoria parlamentar, dando-lhes apoio em plenário, por ocasião das votações, sem, entretanto, serem consultados por um ou outro daqueles grupos, sobre qualquer assunto que seja objeto de deliberação. Do Bloco participariam, na Câmara, os deputados de todos aqueles pequenos grupos, não faltaria, ainda, a concordância do PST, de que é chefe o sr. Vitorino Freire, senador pelo Maranhão. Esse Partido que conta com oito deputados, já manifestou a sua adesão à ideia do Bloco. Na reunião de hoje, ficará estruturada a terceira força partidária da Câmara e, possivelmente, será também escolhida a sua respectiva liderança.

As preferências, unânimes, convergem para o nome do sr. Raul Pütz, chefe e representante do Partido Libertador, pelo sr. Grande do Sul. Mas, como fomos informados, logo que constituído o Bloco, os seus membros, ao serem chamados a discutir assuntos de ordem administrativa, terão de se desligar dos conjuntos que formam a maioria e a minoria, fazendo-se, logo, para os efeitos regimentais, as devidas comunicações, a Mesa da Câmara, pois, de acordo com a própria denominação, o "Bloco" tomará atitudes próprias, independentes dos Partidos do Governo ou da oposição. Terá, também, uma sala, no edifício da Câmara, para as suas reuniões e serviços como os de que dispõem os líderes governamentais e opositoristas.

A COMISSÃO DE FINANÇAS VAREU A TESTADA — Figuravam no relatório da Comissão de Finanças, entregue ao sr. Presidente da Câmara, emenda ao projeto de lei que altera o Orçamento da Fazenda, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Justiça, Ministério da Guerra, Ministério da Marinha, Ministério da Aeronáutica, Ministério da Administração, Ministério da Previdência Social, Ministério da Assistência Social, Ministério da Cultura, Ministério da Esportes, Ministério da Turismo, Ministério da Transportes, Ministério da Comunicações, Ministério da Energia, Ministério da Saneamento, Ministério da Habitação, Ministério da Urbanização, Ministério da Infraestrutura, Ministério da Obras Públicas, Ministério da Construção Civil, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Agricultura, Ministério da Pecuária, Ministério da Silvicultura, Ministério da Pesca, Ministério da Criação de Animais, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Agricultura, Ministério da Pecuária, Ministério da Silvicultura, Ministério da Pesca, Ministério da Criação de Animais.

PARECER DO CONSELHO DE ECONOMIA AO PROJETO MIL — O Presidente da República, diante das controvérsias em torno das conveniências ou inconveniências do projeto mil, da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, resolveu pedir o parecer do Conselho de Economia e Finanças sobre a matéria. Naquele órgão, o assunto foi largamente debatido, e, amanhã ou depois, o mais tardar, o parecer deverá ser entregue ao sr. Presidente da Câmara. O caso era comentado, ontem, na Câmara dos Deputados por alguns dos representantes que se haviam insurgido contra o referido projeto, dizendo-se que o Conselho, no parecer, discordava, em parte, do que fora aprovado, apresentando sugestões para o financiamento das obras, cujas despesas seriam cobertas pelas verbas previstas na mesma proposição. O projeto mil, como se sabe, é originário do gabinete do sr. Presidente da República, tendo sido aprovado pelo Conselho de Economia e Finanças, em 1951, para a construção de importantes obras em São Paulo, visando a melhoria das condições de vida da população e a promoção do desenvolvimento econômico.

ALINDA EM CRISE A UDN DE MINAS — Continua aberta a crise na UDN de Minas Gerais. O sr. Magalhães Pinto, ex-secretário da Fazenda, persiste em discordar da orientação do seu Partido, que tudo faz para se contornar em atitude hostil aos governos federal e estadual, sistematicamente em oposição. Diz o sr. Magalhães Pinto, a quem ele um grupo de deputados estaduais, dessa orientação. Dirigentes udenistas, amigos pessoais do sr. Magalhães Pinto, procuram demover-lhe dessa atitude. Ao que parece, o sr. Magalhães Pinto, ameaçado de se transferir, com vários companheiros da Assembleia Estadual, para o PSD, a maior concessão que poderia fazer era ficar no Partido, mas, fechando uma ala que se denominaria liberal, para agir independentemente da orientação da chefia udenista apoiando o governo do sr. Juscelino Kubitschek, sempre que assim considerasse conveniente aos interesses do Estado. O sr. Magalhães Pinto, em companhia do deputado estadual ex-udenista Odilânio Resende estava, ainda ontem, no sul de Minas, auscultando alguns chefes da UDN naquela zona. Enquanto isso, a bancada desse Partido continuava obstruindo os trabalhos da Assembleia, obstrução que deverá cessar quando o sr. Magalhães Pinto regressar a Belo Horizonte com nova orientação política. E' isso que dizem vários políticos mineiros.

UM POUQUINHO DE "PÓ" CAUSA DO INQUÉRITO NO BANCO DO BRASIL — Mais uma vez, ontem, na Câmara, houve um pequeno barulho por causa do inquérito no Banco do Brasil. O sr. Armando Fontes estava na tribuna defendendo o general Canrobert, quando surgiram os apartes. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem foi o intermediário? O sr. Danton Coelho não conseguiu saber quem era, mas afirmou que a verdade seria conhecida em breve. Isso no momento em que o orador dizia que o sr. "Anais" a carta do ex-ministro da Guerra ao General Dutra. O deputado republicano se contrariou à publicação do inquérito. O sr. José Bonifácio extranhou o pedido, dizendo que se queria a publicação da defesa antes de ser conhecida a acusação. Entre no debate o sr. Danton Coelho, falando sobre a possível existência de um intermediário no negócio autorizado pelo General Canrobert. Foi nesse ponto que houve o barulho. Quem

JOGOS NOTURNOS NO CAMPEONATO CARIOCA

MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 NUM. 3.468

NO CERTAME PAULISTA

3 JOGOS SERÃO DISPUTADOS HOJE

Dois à tarde e um à noite — Em ação o São Paulo

S. PAULO, 25 (Asap.) — Com a realização de três jogos, será cumprida amanhã, a segunda rodada do retorno, do Campeonato Paulista de Futebol da 1ª Divisão. Teremos então, à tarde, no Pacembu, São Paulo x Comercial e em Campina, Guarani x XV de Novembro de Piracicaba, enquanto à noite, na Vila Belmiro, se defrontarão, Santos e Ponte Preta. No primeiro jogo, a situação dos contendores é a seguinte: o São Paulo na vice-liderança, com 5 pontos perdidos e a um ponto de diferença do Corinthians. E o Comercial, na 12ª posição, com 23 p.p. Na partida entre o "Bugre" campineiro e o "Nhô Quim" piracicabano, este leva vantagem, colocado no 6.º posto em companhia do Nacional, com 15 p.p., enquanto o Guarani, lado a lado com o XV de Jau, se encontra em 9.º lugar.

Um convite para a Regala

A MANHA recebeu da F.M.R. um atencioso convite para a Regala do 54.º Campeonato do Rio de Janeiro, que será realizada no próximo dia 30, às 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas.



Zizinho, o homem visado — O homem-chave do Bangu é o dianteiro Zizinho. E por isto mesmo o mais marcado em todos os prelúdios de seu clube. Todos querem acertá-lo. Apesar disto, é Zizinho o mais visado pelos árbitros que recebem recomendações especiais para observá-lo. Ainda no jogo entre o Bangu e o Olaria, Mr. Deakens, disse, na sequência, que Zizinho foi advertido por ter reiteradamente obstruído um adversário. Como fez a obstrução, não sabemos. Na foto acima, entretanto, o que vemos é uma entrada segura, e com cara de bom amigo, de Jorge sobre o famoso dianteiro banguense.

CONCURSO "SCRATCH" DA SEMANA:

ATÉ AMANHÃ O RECEBIMENTO DOS VOTOS

Causa sensação o acúmulo do prêmio em Cr\$ 1.500,00 — As normas do sensacional concurso e mais uma vez o cupão

Jam dúvida o acúmulo para Cr\$ 1.500,00 do prêmio de nosso concurso "SCRATCH" DA SEMANA está causando grande sensação entre aqueles que desde a primeira apuração estão acompanhando o nosso pleito.

Tanto mais que, nesta época do ano, os vespúrios das grandes festas, tal quantia não faz mal a ninguém.

Em vista disso, os votos estão chegando, já agora, às centenas, tudo levando a crer que o total das outras rodadas será suplantado por larga margem.

CARTAS ATRASADAS

Outrossim, queremos lembrar aos leitores que têm enviado seus votos pelo Correio, que muitos deles têm chegado à nossa redação com grande atraso. Assim é que, somente ontem, viemos a receber cupões destinados à segunda rodada, os quais, avisamos, não serão válidos para a próxima apuração a qual será feita levando-se em conta os jogos de domingo último.

Desta forma, deverão ser incluídos pelos votantes apenas jogadores que atuaram na rodada passada.

SOMENTE ATÉ AMANHÃ

Estão sendo publicados, diariamente, os cupões destinados à próxima apuração, os quais, por sua vez, somente serão recebidos até às 18 horas de amanhã. Desta forma, convém aos leitores que desejam tomar parte no concurso avisar quanto antes seus votos, obedecendo às normas abaixo.

ESCALE O "SCRATCH" DA SEMANA

CUPÃO N. 3

O "SCRATCH" DA TERCEIRA RODADA DO RETORNO SERÁ:

Goleiro:; zagueiro direito:; zagueiro esquerdo:; médio direito:; centro-médio:; médio esquerdo:; pontá direita:; meia direita:; centro-avante:; meia esquerda:; pontá esquerda:

Votante:

Morador à rua: N.º Tel.

Cidade: Estado:

Olimpíada Interna da Polícia Especial

Tiveram início, ontem, às 9 horas, as provas da Olimpíada Interna da Polícia Especial. A cerimônia começou com o canto do Hino Nacional, seguindo-se o juramento do atleta, desfile da corporação, provas de atletismo e duplas de voleibol. Realizaram-se, também, extra-olimpíada, demonstrações das provas de armarinho, lançamentos de granadas, luta-livre, box, cabo de guerra, tiro, em homenagem aos patronos presentes.

Estiveram presentes o embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; o Chefe de Polícia, gen. Ciro de Rezende; o Comandante da Polícia Militar, coronel Nizo Montezuma; o presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Aristosto Pinto; o presidente da F. M. F., sr. Abelard França, patronos de honra, patronos de provas e convidados especiais.

Repercutiu magnificamente em São Paulo

SÃO PAULO, 25 (Asap.) — Teve magnífica repercussão nos meios esportivos desta capital, lidos no pugilismo, a notícia de que, foi reconhecida a decisão anterior do Conselho Nacional de Desportos, cortando a verba destinada à realização do Campeonato Brasileiro de Box Amador, nesta capital, com início previsto para o próximo dia 3 de dezembro, e para o qual os paulistas alimentam fundadas esperanças, de se tornarem campeões.

OS PROVÁVEIS INDICIADOS DA SEMANA

Amanhã, a reunião do T.J.D. que deveria ter sido realizada, anteontem — Novamente incursão o Botafogo

Conforme noticiamos, o Tribunal de Justiça Desportiva não se reuniu anteontem para o necessário julgamento dos clubes e atletas indiciados pelo dr. Auditor. Ficou, então, resolvido, que a próxima sessão seria levada a efeito, amanhã, à hora de costume.

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO RESPONDE AO SR. CHEFE DE POLÍCIA

Como se sabe o sr. general, chefe de Polícia fez sugestões a respeito de jogos nos campos dos pequenos clubes.

As sugestões foram bem recebidas, tendo ontem o sr. Abelard França respondido ao general Ciro Rezende nos seguintes termos:

Novembro de 1952. Exmo. Sr. general Ciro Ropardense Rezende, M.D. chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

1. — Tenho o máximo prazer de, pelo presente, dar ciência a v. exa. da recepção do ofício n.º 1.191-G, através do qual honrou esta Federação com o envio de sugestões referentes a fatos observados pessoalmente por ocasião da disputa do jogo "Madureira x Flamengo", que teve como local a praça de desportos do primeiro desses filiados.

2. — Valendo-me do ensejo, cumpre-me ainda informar a v. exa. haver sido a exposição em apreço levada ao conhecimento do Conselho Arbitral desta Entidade, que apreciou com a devida atenção e distinção, resolvendo mantê-la na parte para os estudos que se fizerem mister, na oportunidade, de sorte a ter cabal execução na temporada vindoura.

3. — Receba v. exa. a par de meus melhores agradecimentos pela nítida gentileza, a reagração dos protestos de distinguida simpatia e alto apreço.

(A.) Abelard França, presidente.

O presidente da F.M.F., sr. Abelard França avistar-se-á ainda esta semana, com o Gal. Pio Borges, para solucionar, de vez, o assunto

De acordo com o que estava previsto pelos dirigentes da F. M. F., os fãs do futebol teriam, este ano, jogos noturnos. E tanto assim aconteceu que a tabela foi elaborada nesse sentido.

Mas, tal coisa não se verificou, isso devido à proibição da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. A tabela, como vimos, teve que ser reestruturada.

JOGOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS

Afirmou o dirigente da Federação Metropolitana de Futebol que, de posse do consentimento do gen. Pio Borges, os clubes estariam resolvidos a realizar jogos noturnos às quartas-feiras e aos sábados.

Caso isso aconteça, o certame da cidade terminará bem mais cedo do que conforme determina a presente tabela. E os grêmios da Metrópole, estamos certos, lucrariam em muito, pois só assim poderão fazer algumas excursões, antes do período destinado à CBD no preparo da nossa seleção ao próximo Campeonato Sul-Americano, em Lima.

SOLUÇÃO SATISFATORIA, PROVAVELMENTE

Apesar dos obstáculos, os clubes não desistiram da realização dos jogos noturnos. E, agora, segundo se propala, irão novamente à luta. Nesse sentido, ouvimos, ontem, o sr. Abelard França, presidente da entidade carioca.

Ademir entre os primeiros doadores voluntários de sangue

Em comemoração à passagem do 8.º aniversário da fundação do Banco de Sangue da Prefeitura, teve lugar, ontem, pela manhã, o lançamento da Campanha de Doação Voluntária de Sangue.

O prefeito João Carlos Vital, que presidiu a solenidade a que compareceram autoridades civis e militares, procedeu à entrega de medalhas de ouro a todos os doadores voluntários que tivessem mais de 20 doações de sangue, e de prata e bronze para os de menor número. Os doadores que obtiveram medalha de ouro, como prêmio pelo seu humanitário gesto, foram os srs. Plauclício Pereira Borba, Carlos Neves Vasco, José Caldas David, Aristosto Lopes Bernachi e Paulo Albert Mathez e a sra. Maria Farnham. Receberam medalhas de prata 22 doadores e de bronze, 37. O próprio prefeito João Carlos Vital fez a entrega aos seis primeiros doadores. Em seguida, as autoridades e pessoas presentes, acompanhadas pelo sr. Arthur Siqueira Cavalcanti, visitaram as dependências do Banco de Sangue da Prefeitura, uma das mais modernas instituições no gênero. Entre os primeiros que aderiram à benemérita Campanha de Doação Voluntária de Sangue, figuraram três jogadores de futebol do Vasco da Gama: Ademir, Chico e Edmundo.



Ademir, famoso "ás" do futebol brasileiro

das pelo sr. Arthur Siqueira Cavalcanti, visitaram as dependências do Banco de Sangue da Prefeitura, uma das mais modernas instituições no gênero. Entre os primeiros que aderiram à benemérita Campanha de Doação Voluntária de Sangue, figuraram três jogadores de futebol do Vasco da Gama: Ademir, Chico e Edmundo.

PESO

HOJE, A DISPUTA DO TÍTULO DA CIDADE

Hoje, na Associação Atlética do Banco do Brasil, com início às 20 horas, a F.M.F. fará realizar o Campeonato Máximo da Cidade na modalidade do LEVANTAMENTO DE PESO.

O G.P.H. pretende confirmar o título de Campeão Carioca obtido no ano passado.

Ronaldo Cumplido, peso médio

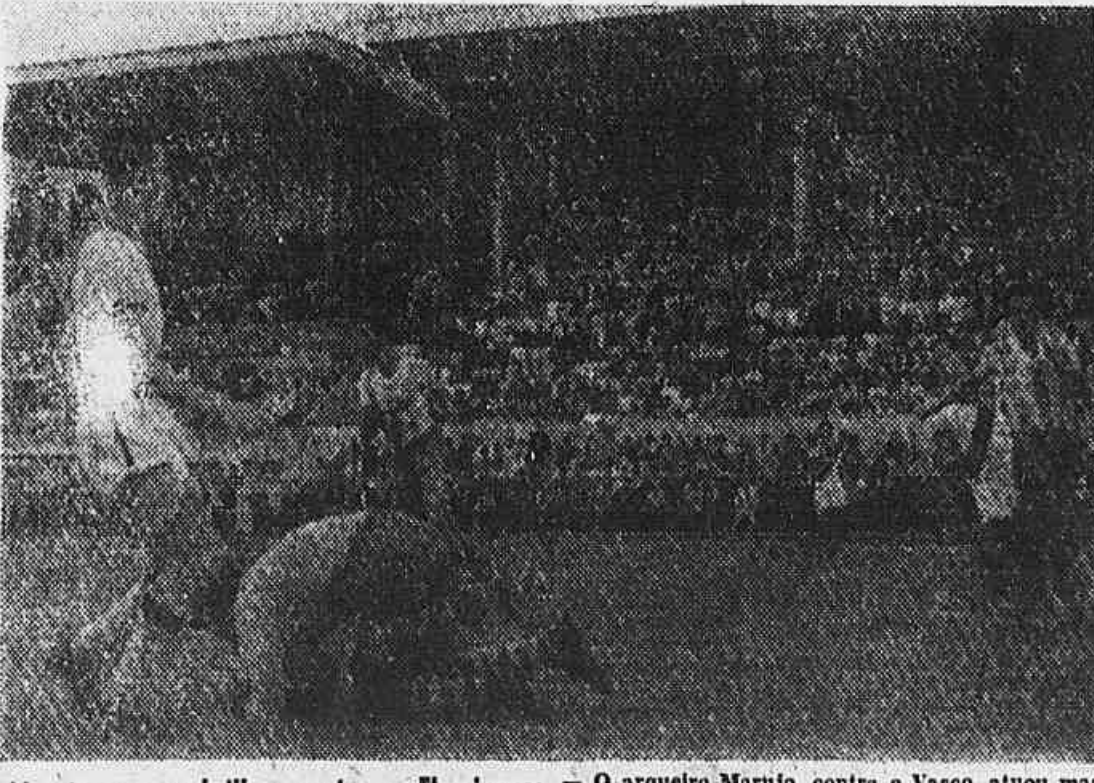
PRONTAS AS NOVAS NORMAS DESPORTIVAS

Encontram-se em mãos do ministro da Educação para aprovação

Já se encontra nas mãos do Ministro da Educação as novas normas desportivas baixadas pelo CND.

Por tais normas deverá haver grandes modificações no atual "statu quo" desportivo o que vale dizer, que estão sendo ansiosamente esperadas.

Dizem que são drásticas. Todavia, podemos adiantar que não são tão feias como se pintam... De modo que, o melhor será mesmo aguardar a publicação das normas pelo Diário Oficial, a fim de então podermos saber se beneficiarão ou prejudicarão os desportos.



Marujo espera brilhar contra o Fluminense — O arqueiro Marujo, contra o Vasco, atrou magnificamente, praticando defesas arrojadas, como, aliás, é fácil concluir pela gravura acima, em que o vemos impedido com êxito a queda de seu arco. Marujo vai atuar, domingo, contra o Fluminense, clube que espera vencer. O arqueiro niteroiense espera brilhar contra o tricolor.

ZIZINHO AO CONTRÁRIO DO QUE FOI DIVULGADO NÃO SERÁ INDICIADO

LOCAIS

CANSADOS DE COMPAIXÃO...

DA CADEIRA 51

CASAMENTO

A Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento realizou-se em solene cerimônia o casamento dos jovens José Carlos e Célia Carmen, filhos dos sr. e sras. Adolpho Urrutigaray e Humberto Augusto Fontes.

Um desfile de grande elegância. Numerosos amigos, parentes e admiradores foram levar seu abraço aos simpáticos noivos que embarcaram para a Argentina em viagem de lua de mel.

HEGADA DE D. João VI

O grande painel de Portinari que está exposto no grande salão do Automóvel Clube apresentado pelo Serviço do Patrimônio Artístico Nacional.

O ilustre sr. Rodrigo Mello Franco de Andrada fez os convites e recebeu o sêto público com especiais atenções.

O grande painel de Portinari, destinado à Bahia, é um quadro de extraordinária força de colorido, admirável na sua concepção.

UTRA exposição que vem

Despertando atenção e os mais lútosos aplausos no salão de A. B. L. é a de Lucette Laribe, que ficará aberta até dia 30.

ENDA no Museu de Arte

Moderna vem sendo aberta a exposição de Gero Dias, artista que sempre conquistou o mais amplo sucesso.

NO INSTITUTO dos Arqueólogos

do Brasil, mais uma bela exposição: a de Igar Maria Lúcia Cordeira da Costa.

Universários

FAZEM ANOS HOJE:



SR. RICARDO JAFET

Transcorre hoje o aniversário do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, mais uma das personalidades de maior destaque do governo da dedicação e eficiência que imprime direção de nosso principal estabelecimento de crédito. Exercendo suas altas funções com o decoro do moderno humanista e uma constante afinidade, conta o sr. Ricardo Jafet com grandes simpatias em nossos meios sociais e políticos, dos quais receberá no dia de hoje renovadas demonstrações de admiração e afeto. Os funcionários do Banco do Brasil, associando-se às homenagens que serão prestadas hoje ao ilustre aniversariante, farão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja da Candelária, oficiada pelo Reverendíssimo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos de Oliveira.

SENHORAS:

Luci Aires Junqueira Ferreira — Embaixatriz Regis de Oliveira — Dolores Brasil.

SENHORITAS:

Maria Gertrudes A. Silva Reis — Lea Wernay de Barros — Mariana Fortes Barbosa.

SENHORES:

Gen. Pedro Cavalcanti de Albuquerque — Escritor Correa Pinto — Comendador José Lampréia — Gen. Manoel Alexandrino F. da Cunha — Belmiro Brites — Raulino Goulart, nosso confrade — Tenente Figueiredo — Ulisses Ferreira Mendes — Tasso de Almeida Magalhães.

Transcorre, hoje, dia 26 de novembro, o aniversário natalício do jovem Anacleto José de Mello, funcionário da Associação Brasileira de Imprensa.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades sr. Adalberto Mendes — Fructuoso Bulcão — Aníbal Pinto de Souza — Oswaldo de Souza e Silva — Belmiro Maia e sr. Georgina Wallenck.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil S. A. — data de amanhã, se inicia o aniversário natalício da sr. Nivea Carvalho que, por esse motivo, oferece um almoço íntimo, nos seus parentes e amigos.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício das interessantes meninas Alcida e Alice Rosa, filhas do sr. Alberto Rosa e da sr. Régina Rosa. Celebrando o feliz aniversário, em sua residência, em Padre Miguel, à rua P. n.º 79 — apto. 32 as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes uma festa íntima.

Casamentos

Com a srta. Célia Tereza de Oliveira, filha do sr. Mário Pestana de Oliveira e da sr. Isabel Cornubetti de Oliveira, casa-se, sábado, o sr. Marcos Oliveira, funcionário do Instituto Soroterápico Milne e filho da srta. sr. Clóvis Mário Lisboa de Oliveira. A cerimônia re-

Igreja está marcada para as 17 horas

na Igreja do Sagrado Coração, a rua Benjamin Constant.

Festas

No antigo Casino Atlântico, gentilmente cedido pela diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á, dia 30, domingo, às 20 horas, um grande baile em comemoração da "Quintessência do Jornalista", a encerrar-se-á aquela data.

O baile será de grande sucesso, e no brilhante serão momentos, as famílias e foliões presentes darão, o Grito de Carnaval de 53.

Contará o baile carnavalesco da "Quintessência do Jornalista" com o concurso de consagrados artistas do rádio nacional, que deliciarão o auditorio com um espetáculo "show". Os convites podem ser procurados na Secretaria do Sindicato dos Jornalistas, à Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, edifício da Associação dos Empregados do Comércio, e ainda na portaria do Jockey Club Brasileiro.

Conferências

O nosso confrade sr. Odilon Medeiros, hoje, às 20 horas, no Salão Bolívar de Souza, da A.B.L.

— 7.º andar — uma palestra superlatada no tema "Evolução da Imprensa no Brasil". Será feita a introdução para esse palestra, que está despertando vivo interesse em nossos meios culturais e jornalísticos.

Hoje, quarta-feira, o dr. Aristete Gonçalves Leite, realizará uma conferência, no Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, sob o tema "Problemas Alérgicos em Anestesia Odontológica", cuja conferência será realizada na sede da A.B.C., à Av. 13 de Maio, 13 — 10.º andar, conjuntos 1.001-2. A entrada é livre.

Excursões

A pedido de numerosas pessoas, que não puderam tomar parte na excursão Cultural à Europa de 1952, o Touring Club do Brasil está organizando uma Excursão de férias ao Velho Mundo, a iniciar-se, no Rio, a 2 de janeiro, no novo e luxuoso paquete francês "Bratagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os honrosos patriotas viajantes se principal cidade da França, Itália e Suíça, demorando-se dez dias em Paris.

Viajantes

Chega, hoje, a esta Capital, a bordo do "Uruguai", procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava em gozo de licença prêmio, o renomado curador de aperfeiçoamento, o dr. José Miranda, 30.º médico do Hospital da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitência.

Missas

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — Será rezada, no próximo dia 29, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, missa em memória do desembargador Saul de Gusmão. Às 10 horas, terá lugar, no cemitério do Caju, a benção do túmulo do saudoso magistrado. Nessa ocasião, falará, em nome do Juízo de Menores, o dr. Carlos Susskind de Mendonça.

NOVENA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NA PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO — Promovida pela Pila União das Filhas da Maria da Paróquia de Santo Afonso terá início, às 20 horas, o novenário que, precede a festa da Imaculada Conceição. Aos domingos a oração da novena será rezada às 18 horas, e nos dias úteis, às 20 horas. Dia 8, será realizada com toda a solenidade a festa da Imaculada Conceição, às 8.30 horas, missa e comunhão geral, e às 20 horas, sermão, admissão de quinzetas, aspirantes e filhas da Maria, e bênção do SS. Sacramento.

Canhenho Funebre

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier: Benedito da Rocha Campos — Capela Real Grandeza; Maria da Silva Carneiro — rua Leopoldo, 295; Luis da Silva — Travessa Sargento Rezende, 291; Maria Córdia de Deus — Beneficência Portuguesa; Ernesto Alves — rua Eliza Visconti, 27; Milton Ramos Paschoa — Ne. Colégio da Polícia; Maria Matos Coelho — Hospital das Lericidex do Estado; Miguel Pereira Carneiro — praça da República, 89; Alberto Figueira Soares de Moura — Beneficência Portuguesa; José Rodrigues de Carvalho — Capela do Cemitério.

No cemitério de São João Batista: Josefina Maria Oliveira Cunha — Capela Real Grandeza; Laurinda de Andrade Werneck — Capela principal; Maria Aparecida Vidal — Capela Real Grandeza; Jayce Pacheco Lima — Santa Casa da Misericórdia.

No Rio, depois de amanhã, o autor de "O direito de nascer"

Felix B. Caignet, o escritor cubano que se fez famoso em toda a América com a sua novela radiofônica "O direito de nascer", ganhando, em direitos autorais, o bastante para se tornar milionário, chegará ao Rio de Janeiro depois de amanhã, dia 28, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Havana, via Lima. O jornalista F. Caignet viaja acompanhado do seu amigo dr. Roberto Martinez Rubio e ficará no Rio até o dia 5 de dezembro vindouro. Visitará, a seguir, as cidades de Buenos Aires, Bogotá e Caracas, de onde retornará à capital cubana.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 23-6338

As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-0434 e 30-4599

(Conclusão da 1.ª pag.)

vício de Coordenação dos Cegos do Distrito Federal, anexo ao seu gabinete, nomeando para dirigilo o próprio cego que lhe abriu os olhos, ou seja, o professor Jorge de Lacerda.

RECUPERAÇÃO E APROVEITAMENTO DOS CEGOS

De posse dos elementos oficiais que lhe faltavam para a tarefa hercúlea da recuperação e aproveitamento dos cegos, Jorge de



"Não queremos despertar compaixão. Já provamos que podemos ser úteis e ansiamos por oportunidades de demonstrarmos a nossa capacidade", diz Jorge de Lacerda, falando em nome dos cegos do Brasil

Lacerda não descansou um só momento. Auxiliado por sua irmã e por um conjunto, colocado à sua disposição, preparou e reuniu milhares de cartas e circulares para todos os recantos do país, dando ao seu trabalho um caráter nacional e ampliando, com o apoio dos governadores estaduais, o alcance da iniciativa que está em vésperas de se coroar de pleno êxito. Além disso, não satisfeito com as ajudas prometidas por quantos receberam um dos seus apelos, cuidou pessoalmente de visitar diretores e chefes de repartições oficiais, solicitando-lhes dessem uma oportunidade aos indivíduos que não vislumbram coisa alguma. Citando o decreto-lei n.º 5.893, de 20 de agosto de 1943, que autoriza a admissão no serviço público federal dos cidadãos de capacidade reduzida, outra de suas vitórias parciais, conseguiu colocar dez cegos nos Correios, dez no Loide Brasileiro, diversos no Parque de Aeronáutica, alguns na Prefeitura e outros no Arsenal de Guerra, fazendo-se fiador do rendimento do trabalho dos mesmos.

FUTURO CADA VEZ MAIS PROMISSOR

Em apenas cinco meses de atividades oficiais, Jorge de Lacerda conseguiu operar uma verdadeira revolução no cenário político, possibilitando um futuro cada vez mais promissor aos que não podem ver. Por intermédio do deputado Heitor Beltrão fez com que fosse apresentado à Câmara Federal projeto de lei dispondo definitivamente sobre os seus interesses, outro tanto conseguindo na Câmara de Vereadores, com o edil Alvaro Dias. Em contato com o cardinal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara obteve o envio, ao Vaticano, da proposta que aconselha a ordenação de padres e sacerdotes cegos, coisa inteiramente inédita nos annis da Igreja, nunca antes imaginada e que se encontra em estudos na cidade eterna. Despertou a atenção de outro gigante da boa-vontade, Henrique de La Roche, presidente do Instituto dos Comerciantes, para os aspectos da recuperação dos cegos, extraindo dele a promessa

da construção de casas para os

que não enxergam mas querem trabalhar. Promoveu e ainda está efetuando conferências e conferências no seio dos empregadores, notadamente na Confederação Nacional das Indústrias, mostrando-lhes as vantagens que os cegos proporcionam aos patrões, já que compensam o menor rendimento de produção com a ímporta atenção dispensada à função executada, de vez que não

MEHROS DE INFORTÚNIO, PARA QUEM

já se transformou num ídolo, e gritando aos quatro ventos que os cegos não querem despertar piedade apenas, como se fez praxe através dos tempos, mas ansiamam pela ocasião de se revelarem úteis e eficientes, capazes de ajudarem a construir a grandeza nacional.

MOSICAS INCONVENIENTES

NÃO SERÃO CANTADAS NO CARNAVAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

linha da maçã", de Manoelzinho de Araújo e Cayvalhinho; "Ba... ba... ba... bango", de Antonio Luiz, e "Estou ficando doido", de Romeu Gentil e Paquito; por inconveniência de títulos: "Filho da Pulga", de J. Piedade e, por defeito de pronúncia, "A lua se escondendo", de Alcebades Nogueira e Norival Reis e "Vou na Cabeça", de Clauda Sandoval e, finalmente, "Eu me vingarei", de Jair Gonçalves e Helio Zimbat, por fazer apologia do homicídio passionai.

Tais produções não poderão ser irradiadas, nem usadas em programas de televisão, tocadas em bailes públicos nem em locais em que tenha acesso o público. Foi determinado às empresas gravadoras desta capital e dos Estados que sejam submissas à censura prévia as letras dos discos que pretendem gravar.

Assim, o sr. Fernando Bastos Ribeiro pretende, de sua parte, colaborar para um Carnaval mais limpo e mais digno dos nossos tempos de cidade civilizada. Não se repetirão, desta forma, as aberrações do ano passado, quando músicas com letras inconvenientes e sentidos ambíguos foram cantadas no Rio, mas proibidas pela censura de São Paulo.

O rigor começará desta vez na Capital da República. Está certo.

HOMEM DE DIA, GORILA DE NOITE

(Conclusão da 1.ª página)

ção. E, efetivamente, em plena noite, o homem pulou da cama, calado ao solo nos quatro membros e saltando grunhidos incomprensíveis; tornou-se então violento, estendendo a mão para agarrar o médico. Em seguida, passou a subir nas paredes com uma agudeza surpreendente para um homem da sua idade", conforme expressão dos médicos. O homem-gorila tem 42 anos de idade e viveu durante diversos anos na Índia. Os médicos até agora não conseguiram fazer um diagnóstico do caso. O psiquiatra do hospital, doutor John Lovett Doucet, examinou o doente sem encontrar nada de anormal.

OS VAREJISTAS QUEREM

LIBERTAR-SE DA TUTELA DOS "TUBARÕES"

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção e apoio das autoridades, também das outras categorias comerciais.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Então, foi designada a seguinte comissão que deverá estudar, juntamente com um consultor jurídico, a criação da cooperativa, ficando assim constituída: sr. Carlos Vieira da Silva, Agostinho Ribeiro Meireles, Antonio Alves Lamelas, Otávio Brito Martins e Antonio Vieira Martins.

Foi sugerido, por fim, que se pedisse a cooperação do sr. Rafael Xavier, conhecido técnico em assuntos econômicos.

Estão os varejistas com a sua iniciativa que conta com o apoio de 70 por cento da classe dispostos a provar quem são os verdadeiros "tubarões" que se locupletam no sacrifício do povo.

Presença de Olga Suelly e lágrimas de Helbe Mascarenhas

(Conclusão da 1.ª pag.)

realizar a grande obra de recuperação do delinqüente, é com satisfação que notamos o interesse do sr. Ministro da Justiça e o trabalho devotado e grandioso do diretor da Penitenciária Central. Estamos aqui reunidos para trabalhar em benefício dos desajustados do Brasil, para fixar diretrizes carcerárias, para dizer sinceramente das nossas dificuldades, também".

HELBEL MASCARENHAS CHOROU

O chefe da delegação argentina, prof. Roberto Pettinato, pronunciou a seguir uma conferência em que abordou aspectos da vida carcerária, recordando para os detentos episódios do lar "Ídolo lar de que, transitoriamente estão distantes, na noite da delinqüência".

Palou, depois, sobre o papel da mulher "quando regressar ao convívio dos filhos, ao ralar do sol da liberdade". As derradeiras palavras do chefe daquela delegação, foram abafadas pelos soluços de Dona Helbe Mascarenhas de Moura, em prantos, que oculta a um canto da sala entre suas companheiras de prisão.

A REVOLTA DA ILHA ANCHIETA

Também o professor Lemos Brito.

OS TRABALHOS DE HOJE

Ontem, à noite, foram levados ao plenário alguns pareceres oferecidos às diversas teses apresentadas no certame, e cujos resultados finais serão conhecidos na sessão plenária final, de amanhã.

Para hoje, além da visita à Penitenciária do Estado do Rio, para onde haverá condução a partir das 10 horas em lanchar da Colônia Penal Cândido Mendes (Tenente Lotetti), cedida pelo diretor, tenente Helio Alvim, em frente ao Mercado (rua do Peixe), está prevista uma conferência pelo professor Roberto Pettinato, diretor das Instituições Penais e Penitenciárias Argentinas, às 30 horas, no Salão Nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal. O orador será saudado, então, pelo convencional Helio Alvim Regende Chaves, que neste caso, se destacou com a tese "Da Assistência Judiciária Intra-carcerária", que constitui, de par a par, a "Centralização das Prisas e Humanização da pena", de autoria do sr. Manoel Bittencourt, os pontos altos da delegação carioca.

O diabo se fez ermitão.

Depois de uma sessão legislativa quase que totalmente inútil, de pois de uma série de sessões suspensas e de outras tantas fracassadas por falta de número legal, os vereadores da Câmara do Distrito Federal resolveram trabalhar num regime de "full-time".

Iniciando os trabalhos às nove e meia da manhã, prolongando-se até as zero horas, esbofando-se em debates sonoros e sem sentido.

Para recuperar o tempo perdido, estão se lançando em perigosa corrida contra o tempo que lhes aponta, inexoravelmente, o dia 30 de novembro como o último útil para a votação do orçamento da Capital da República.

Tudo isso pago e muito bem pelos cofres públicos.

Para sanar as próprias deficiências, para não infringirem frontalmente a instituição de seus mandatos, desdobram-se e desdobram os seus "jetões" num aglomerado de sessões extraordinárias, exaustando os funcionários e sangrando o erário municipal que paga em triplo a já vultosa despesa que tem com o seus edis.

Vamos abrir, entretanto, mais uma vez, um crédito de confiança aos representantes do povo carioca.

Acreditamos que não seja somente a ambição de ganhar mais, embora mal, que mova os sr. vereadores a essa fúria de convocações carissimas.

E' possível, mesmo, que, desprendidamente, estejam eles dispostos a abrir mão dos lucros extraordinários que lhes conferem as sessões excepcionais.

E chegaremos à conclusão de que, pelo menos, esta táctica, que já se vai tornando condenável, obedece a um plano político. A necessidade que há de cansar o plenário a fim de que possam ser aprovadas proposições e medidas que um estudo mais metuculozo faria ruir fragorosamente.

S. da F.

A SESSÃO NOTURNA DO SENADO

O projeto que altera a Lei do Solo em função do abono

Convocada para discussão dos projetos que alteram as atuais leis do imposto de solo e de consumo, a reunião noturna do Senado teve início às 21 horas.

O tempo não chegou, todavia, até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição, para que o plenário concluisse a votação das duas proposições, sendo totalmente consumido com a discussão em torno do projeto que altera a lei do solo.

Dando parecer em nome da Comissão de Finanças o sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna, cerca de hora e meia, para concluir com a apresentação de quatro emendas. Estas, entretanto, não alteram as tarifas, envolvendo apenas questões de ordem técnica, no que diz respeito à incidência do tributo.

Depois falou o sr. Kerginaldo Cavalcante manifestando-se contra qualquer emenda. Sustentou que uma emenda importaria na volta do projeto à Câmara, prejudicando, assim, o andamento do abono, uma vez que o projeto, segundo alegam, visa propiciar recursos para aquele.

Logo foi veementemente contestado pelo sr. Alotado de Carvalho que observou estar o Senado votando às escuras, sem conhecimento de causa, sem qualquer base, aumentando o imposto far refletir no enriquecimento do custo da vida, sem que a própria Comissão de Finanças pudesse ao menos estudar o vulto da arrecadação. Disse ainda o sr. Alotado de Carvalho, que a referida alegação é uma burla, uma demagogia.

E finalizou: não se trata de recursos para o abono, eis que a proposição não é da iniciativa do presidente da República.

Para justificar duas emendas de sua autoria falou também o sr. Otton Faber. Propôs sua Excelência

FIM DOS "ORADORES QUILOMÉTRICOS"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mas agora, ao que parece, há um movimento visando acabar com os chamados "oradores quilométricos". A nova técnica consistiria em controlar-se com o tempo máximo de cinco minutos a fala dos oradores, evitando-se assim que os mesmos se prolongassem demasiado. Isto é, sem a devida noção do tempo gasto e, forçosamente, do ridículo que cometem.

Propósito, vale divulgar uma nota que recebemos ontem, na qual se situa o movimento em questão. Ela é:

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA

Em comemoração do 19.º aniversário de formatura, reunir-se-ão no sábado os engenheiros da turma de 1933 da Escola de Engenharia, da Universidade do Brasil, num churrasco na Vila de Terrabril, em Senador Camará. O engenheiro Mario João Nogueira, fiel à nova técnica que se vai alastrando pelo Brasil, de discursos de no máximo, cinco minutos, gastou apenas 3 minutos para convocar todos os engenheiros de 1933 para uma comemoração excepcional no próximo ano, a ser realizada possivelmente na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, e que constará de um jantar-dançante e representações a cargo de artistas nacionais, tendo sido proposta a Comissão dos festejos de 1954, composta dos engenheiros Renato Lyra, Mario João Nogueira, Juracy Campelo e Jeronimo Coimbra Bueno.

Por instâncias das colegas da Comissão que acabava de ser aclamada e empossada, o engenheiro Coimbra Bueno consumiu exatamente outros 2 minutos para programar as comemorações do 20.º aniversário, no atual Distrito Federal, e convocou desde logo todos os colegas para festejarem as bodas de prata com a Engenharia Nacional — na sua maior expressão de todos os tempos, que serão as obras de N.º Capital do País em Brasília — no Planalto Central do Brasil. A idéia foi aclamada e imediatamente aprovada.

ANISTIA

PARIS, 25 (AFP) — A Assembléia Nacional prosseguirá hoje de manhã a discussão da lei de anistia por fatos de colaboração durante e ocupação inimiga. O artigo 2 dessa lei foi aprovado por 490 votos contra 210, num total de 610 votantes. Esse artigo esclarece certos casos em que a anistia é aplicável: condenação de perda de liberdade com duração inferior ou igual a cinco anos "tomando em consideração as medidas de graça registradas". Não poderão ser beneficiados pela anistia "os que se tornaram culpados de assassinato, violação, denúncia, ou que, pelas suas atividades ou escritos, tenham contribuído para a tortura ou tentaram expor pessoas à tortura", a deportação ou a morte, ou consentidamente concorreram para a ação dos serviços de espionagem do inimigo ou da polícia inimiga".

Além, doido é quem queira interpretar

as atitudes daqueles 50 indivíduos que, pessoalmente, com raríssimas exceções, são sujeitos simpáticos e bem formados mas que, uma vez em comunidade, são atacados por uma espécie de loucura coletiva, sendo diagnóstico conhecido e sem grandes ainda isolado.

Não é possível a quem quer que seja compreender os gritos e adjetivos do sr. Pais Leme defendendo um projeto como o fascículo 1.000B, quando se vê o mesmo senhor debater com os mesmos gritos e adjetivos proposições diametralmente opostas.

E' inútil tentar interpretar a atitude da maioria, afirmando que o Prefeito não poderia construir o metropolitano nem demolir o morro de Santo Antonio a não ser através de um empréstimo compulsório, para, no dia imediato, afirmar e defender no orçamento os meios que dizem ser suficientes para uma e outra realização.

Repete-se a velha história: "O rei está morto. Viva o Rei!" Sem transição, sem o período de luto e a pausa do nojo, a turbina que aplaudia freneticamente o soberano salvador, mal lhe morre na boca o último suspiro, então hinos e louvores ao sucessor, qualquer que ele seja.

"O 1.000 está morto. Viva o Metropolitano!"

E' a inconsciência das massas na expressão viva de seus representantes.

S. da F.

Reunião, hoje, do Departamento de Estudos do PTB

O Departamento de Estudos do PTB, dirigido pelo senador Alberto Paquolini, é um órgão de grande relevo no partido.

Sua função consiste em estudar os grandes problemas nacionais, objeto de exame no Parlamento, e definir, perante os mesmos, as diretrizes a serem seguidas pelas bancadas trabalhistas.

Essas diretrizes, por sua vez, são traçadas obedecendo-se à filosofia política em que se enraíza a sistemática petebista.

Hoje, quarta-feira, o Departamento de Estudos levará a efeito mais uma reunião, em que prosseguirá na análise dos projetos referidos.

Os assuntos em pauta são: o acordo Brasil-Estados Unidos e o problema das Estradas de Ferro.

URGÊNCIA NA APROVAÇÃO DOS RECURSOS PARA O ABONO

(Conclusão da 6.ª pag.)

de reforma constitucional, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal, ou seja a eleição do respectivo prefeito O presidente anunciou que se achavam presentes apenas 32 senadores. O Regimento exige para a discussão de matéria constitucional o "quorum" mínimo de dois terços dos membros da Casa, ou seja 42 senadores. Assim, foi o projeto retirado da ordem do dia, ficando para a sessão seguinte.

PLANO DO CARVÃO NACIONAL

Foi aprovada a redação final do projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional.

RECURSOS PARA O ARONO

Com as assinaturas do líder do Aquino e de mais 25 senadores foi mandado à Mesa requerimento, solicitando urgência para a discussão dos projetos da Câmara, referentes à reforma da Lei do Solo e a maior formação do imposto de consumo sobre o fumo. Trata-se, como se sabe, de recursos para a concessão do abono ao funcionalismo público.

O presidente, aprovado o requerimento de urgência, solicitou parecer da Comissão de Finanças, sobre o primeiro dos aludidos projetos. O relator sr. Ferreira de Souza, pediu o prazo regimental de duas horas, para que a Comissão pudesse apresentar seu parecer. O prazo foi concedido e a sessão interrompida, durante a qual sr. Reuberta, a sessão, sem número para deliberar, o sr. Marcondes Filho convocou uma sessão extraordinária para as 21 horas, para a votação dos aludidos projetos.

RECURSOS PARA O METRO E DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

(Conclusão da 6.ª pag.)

CHEIO O CAMPO DO G. PREMIO "MARIANO PROCOPIO", PROVA BASICA DA REUNIÃO DE DOMINGO

VIA MILITAR

Ministério da Guerra

Ministério da Aeronáutica

AUTORIZADA A ABERTURA DE CONCORRENCIAS

EMPOSSADO O COMANDANTE DA A. M. A. N. — O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AGRADECE AO SEU COLEGA DA GUERRA — ATENÇÃO, CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES!

Presidência pelo ministro Ciro Cardoso realizou-se ontem a cerimônia de posse do general Jair Dantas Ribeiro, no comando da Academia Militar das Agulhas Negras, cargo que foi transmitido pelo general Nestor Souto de Oliveira.

Após a leitura do boletim alusivo ao ato, falou o novo comandante, ressaltando as qualidades morais e intelectuais que devem presidir a formação dos futuros oficiais do nosso Exército.

Após outras considerações declarou que assegurava ao corpo docente o maior prestígio, dentro das condições possíveis, quando se trata de passar o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Finalizando, o antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra agradeceu a presença do chefe do Exército e dos demais autoridades.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AGRADECE AO DA GUERRA

O ministro da Educação, sr. Síndes Filho, acaba de entregar ao general Ciro Cardoso, titular da Guerra, uma carta manifestando o seu agradecimento pela pronta e incansável colaboração prestada pelo Ministério da Guerra ao da Educação no transporte de 1.500 alunos e professores de diversos colégios secundários paulistas, que vieram a esta Capital participar da demonstração de ginástica coletiva, em comemoração à data de 15 de novembro.

Na mesma missiva, solicita ainda que sejam transmitidos aos subordinados do chefe do Exército os seus louvores pela contribuição que os trabalhos relativos àquela festa civilisportiva.

SERVIÇO DE OBRAS DA 1.ª R. M.

Foi nomeado chefe do Serviço de Obras da 1.ª Região Militar o coronel Francisco Amann de Carvalho, ex-chefe do gabinete da D. O. F. E. ARQUIVISTA-DATILÓGRAFO

Realizar-se-á no próximo dia 2 de dezembro, às 8 horas, o exame de suficiência para o arquivista-datilógrafo e contador-datilógrafo, a que se refere o item 2 do aviso 471, de julho de 1952, para os candidatos já aprovados no exame de seleção.

NO H. C. B.

No Pavilhão "Carobert Pereira da Costa" do Hospital Central do Exército, realizou-se ontem, com a presença do general Olegário Xavier Azeiteiro, diretor daquele Nosocomio, a primeira intervenção, na Seção Cirúrgica, recém inaugurada no segundo pavimento. A operação consistiu de uma histerectomia e foi praticada pelo dr. André de Albuquerque Filho, chefe do P. C. O Serviço de Anestesia esteve a cargo do dr. Augusto dos Santos Lima.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

GRADUADO

O presidente da República assinou decreto graduando no posto de general de divisão técnico, o general de brigada Francisco Azeiteiro de Almeida, ora cursando a Escola Superior de Guerra e que detém o grau de Técnico de Exército.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Terá lugar depois de amanhã, às 9,30 horas, na Escola de Transmissões o encerramento do ano letivo e a entrega de diplomas a sargentos e cabos. Os concluintes serão: 1.º Radiotelegrafistas, 2.º Radiotelefonistas, 3.º Rádio-telegrafistas, 4.º Rádio-telefonistas, 5.º Rádio-telegrafistas, 6.º Rádio-telefonistas.

Ministério da Marinha

RECLASSIFICAÇÃO DE NAVIO — NOVOS CAPITAIS DE-PORTOS — DECRETOS — MENSAGEM — VACINAÇÃO EM MASSA DA ESQUADRA

O ministro da Marinha assinou avia, mandando reclassificar o navio auxiliar "Duque de Caxias" como navio de 1.ª classe.

NOVAS CAPITAIS DOS PORTOS DO PARANÁ E DO RIO SÃO FRANCISCO

Foram assinadas portarias, dispensando o capitão de corveta Zomar Pontes Ramos do cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná e nomeando para esse cargo o capitão de corveta Aluísio de Souza e Rocha, dispensando o capitão de corveta Edgardo Gomes Carneiro do cargo de capitão dos portos do Rio São Francisco e designando para esse cargo o capitão tenente Roberto Paulo Timponi.

OUTRAS DISPENSAS

O titular da Marinha assinou, ainda, outras portarias, dispensando o capitão de fragata Heitor Gonçalves de Almeida do cargo de Chefe da Esquadra e o capitão tenente Roberto Paulo Timponi das funções de encarregado da Escola de Sinais do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré".

NOMEAÇÕES TORNADAS SEM EFEITO

Foram tornadas sem efeito as decisões que nomearam Manoel Ribeiro de Faria do cargo de Chefe da Esquadra e o capitão de corveta Zomar Pontes Ramos do cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná e nomeando para esse cargo o capitão de corveta Aluísio de Souza e Rocha, dispensando o capitão de corveta Edgardo Gomes Carneiro do cargo de capitão dos portos do Rio São Francisco e designando para esse cargo o capitão tenente Roberto Paulo Timponi.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O comandante da Flota do Amazonas, com destino ao Rio de Janeiro, o comandante da Flota do Amazonas, com destino ao Rio de Janeiro, o comandante da Flota do Amazonas, com destino ao Rio de Janeiro.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DO "ONTARIO"

O almirante Victor da Silva Freitas, comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu do capitão de mar e guerra E. P. Vidal, comandante do cruzador canadense "Ontario", a seguinte mensagem:

"Antes de deixar esta incomparável Rio de Janeiro, é dever meu expressar, com prazer, a minha gratidão e meus agradecimentos aos senhores oficiais e tripulação por esse Distrito Naval, resistindo à"

O Governo da Cidade

PRIORIDADE CAMBIAL PARA MATERIAL DA TERCEIRA ADUTORA — ADMISSÃO DE AUXILIAR-ENGENHEIRO — NORMAS PARA ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO — REVALUADO CREDITO PARA OBRAS — A RENDA — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Devidamente autorizada pelo prefeito João Carlos Vital, o Diretor do Departamento de Estrada de Rodagem nomeou para o cargo de "auxiliar de engenharia", referência 1, os candidatos Gerardo Garcia Carneiro, Aluísio de Almeida Correia Filho, José Durfman, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Ildefonso Sierckel, Otto Lima, Arnaldo José Freire Dietrich, João Batista de Freitas Mourão, Fernando Emanuel Barata, Roberto Pereira de Castro Filho, Alberto Caruso, Orlando Brancato Machado Filho e Alberto de Lima Fortuna.

NORMAS PARA ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A fim de disciplinar o encerramento do presente exercício, o prefeito João Carlos Vital, através do Departamento de Estrada de Rodagem, regulando o assunto, especificando o encerramento de trabalhos, não admitindo o pagamento de qualquer adiantamento, devendo as repartições de um modo geral remeterem ao Tribunal de Contas e ao Departamento de Contabilidade, até 6 de janeiro próximo, as respectivas contas de despesas, sob pena de serem consideradas embaraçosas. Outras providências constam na Resolução do governador da cidade.

PRIORIDADE CAMBIAL PARA A PREFEITURA

Esteve ontem em conferência com o sr. Coriolano de Góes, diretor do C. E. X. M., o prefeito João Carlos Vital, a fim de solicitar a indispensável prioridade para aquisição de material necessário ao tratamento da água para o abastecimento da cidade e, necessária à construção da 3.ª adutora do Rio Grande.

AUDIÊNCIAS E DESPACHOS

O prefeito recebeu hoje, em despacho, o Secretário Geral de Viação e Obras, Diretor do Departamento de Estrada de Rodagem e Superintendente de transportes, e em audiência especial Embaixador da Espanha e o deputado José Pedroso e, almorçou em companhia do dr. Hildebrando de Góes, ex-prefeito, no Palácio Guanabara.

REVALUADA A VERBA PARA O REAPARELHAMENTO DA RADIO ROQUETE PINTO

Em ato de ontem, o prefeito reavaliou o decreto que abriu o crédito de Cr\$ 83.100.000,00, para o exercício corrente, para atender ao reaparelhamento e reforma da Rádio Roquete Pinto.

AREA DESAPROPRIADA NA RUA S. CLEMENTE

Para atender ao plano de loteamento, o prefeito desapropriou áreas na rua São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

de São Clemente, lado par, esquina da rua

Domínio próximo, será disputado mais uma vez o G. P. "Mariano Procopio" prova destinada a atletas nacionais de 3 e 4 anos a ser disputada na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr\$ 130.000,00. Pelos valores que integram seu campo, sua disputa promete ser das

mais movimentadas, deixando a impressão de que essa prova, terá esse ano um desenrolar digno de suas tradições.

Quilata, Quetun, Grey Girl, Mid-day Lass, Dytar, Curragh, Acropoli, Nix, Vigorosa, Jandula, Flor do Sol e Querela, valores magníficos, que se enfileiram numa competição prometedora.

Com a disputa do G. P. "Mariano Procopio" está em vigor o programa apresentado para a tarde de domingo próximo, programa que deve registrar mais um sucesso para a temporada do ano em curso.

A MANHÃ NOTURFE

Programa para a próxima sabatina na Gávea

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	3-5 Grima	55
1-1 Nôra	2 Essence	55
2-2 Gildinha	4-7 Dindymon	55
3-3 Jencilia	3 Frida	55
4-4 Baulla	2.º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	55
5-5 Neva	1-1 Quiron	55
2.º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00. — Destinado a aprendizes de terceira categoria.	2 Chaco	55
1-1 Cracóvia	2-3 El Monte	55
2-2 Hollywood	4 Fluor	55
3-3 Intini	5-5 Segrei	55
4-4 Topazio	6 Silvestre	55
5-5 Abre Campo	4-7 Sepoy	55
3.º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	8 Jansoul	55
1-1 Shamelees	2.º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. (BETTING).	55
2-2 Elegai	1-1 Craunbe	55
3-3 Delta	2 El Matichiu	55
4-4 Clarinha	3 Lusitana	55
5-5 New Star	2.º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	55
6-6 Harda	1-1 Atrevidade	55
4.º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	2-2 Espadarte	55
1-1 Shamelees	3-3 Populino	55
2-2 Elegai	4 Incendio	55
3-3 Delta	5-5 Pilarita	55
4-4 Clarinha	6 Bopporino	55
5-5 New Star	5.º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	55
6-6 Harda	1-1 Saravene	55
5.º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	2-2 All Fours	55
1-1 Shamelees	3-3 Facita	55
2-2 Elegai	4-4 Torpedeira	55
3-3 Delta	5-5 Alutina	55
4-4 Clarinha	6-6 Quereña	55
5-5 New Star	7-7 Burelica	55
6-6 Harda	6.º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.	55
1-1 Shamelees	1-1 Quelma	55
2-2 Elegai	2-2 Boa Nova	55
3-3 Delta	3-3 Honeymoon	55
4-4 Clarinha	4-4 Buguassu	55
5-5 New Star	7.º PAREO — às 17 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. (BETTING).	55
6-6 Harda	1-1 Oryapock	55
1-1 Shamelees	2-2 Aclaro	55
2-2 Elegai	3-3 Cajú	55
3-3 Delta	4-4 Banquete	55
4-4 Clarinha	5-5 Bom Nome	55
5-5 New Star	6-6 Descuido	55
6-6 Harda	7-7 Bororó	55
1-1 Shamelees	8-8 Ibaí	55
2-2 Elegai	9.º PAREO — RODOLFO CRESPI — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. — (BETTING).	55
3-3 Delta	1-1 Arenoso	55
4-4 Clarinha	2-2 Hoco	55
5-5 New Star	3-3 Batalleur	55
6-6 Harda	4-4 Ombú	55
1-1 Shamelees	5-5 El Greco	55
2-2 Elegai	6-6 Criado	55
3-3 Delta	7-7 Naller	55
4-4 Clarinha	8-8 Tirolis	55
5-5 New Star	9-9 New Comer	55
6-6 Harda	10-10 Pardallian	55

Dez estreadas nas próximas reuniões

DEVERÃO ESTREAR NAS PRÓXIMAS REUNIÕES DO HIPÓDROMO DA GÁVEA, OS SEGUINTE ANIMAIS:

ALL FORUS — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Gaielou em Al Mar, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do stud Serraverde. Treinador: Gonçalves Feijó.

QUERENA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Londrina, criação do Haras Mondre e propriedade dos srs. Reis e Sordé Borges. Treinador: Reduzido de Freitas.

BURACICA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Numa e Pessara, criação da Remonta de Exército e propriedade do sr. J. E. Pereira Meira. Treinador: Nelson Gomes.

ROA NOVA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxhase e Castor, criação da Remonta de Exército e propriedade do sr. J. E. Pereira Meira. Treinador: Battisto de Carvalho.

DINDYMON — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Diadora e S. Lidaria, criação do Haras Boranguê e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eugênio Morgado.

CHACO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Picman e Menus, criação do Haras Parana Ltda. e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

BANQUETE — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragalo e Caldas, criação do stud Miragalo e propriedade do sr. Leopoldo C. nate. Treinador: Manoel de Souza.

IBIAI — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Rommy e Nubelita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

NORON — masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Igara, criação do Haras Moranguê e propriedade do stud Minho. Treinador: Celastino Gomes.

BAGUASSU — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragalo e Itali, criação do stud de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Leopoldo C. nate. Treinador: Armando Rosa.

GREY GIRL SERA' DIRIGIDA PELO APRENDIZ D. SILVA

Por concessão da Comissão de Corridas, a égua Grey Girl será dirigida no G. P. "Mariano Procopio" pelo aprendiz Daniel Silva.

JOQUEIS SUSPENSOS PELA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem resolveu suspender os seguintes jogadores: Olyrio Macedo por 3 corridas; Celso Moreno, por 2 e Osvaldo Fernandes, Ultrajira Cunha e o aprendiz Daniel Silva, por 1, todos por infração do artigo 158 do Código (preluciar os competidores). Por indisciplina, foram suspensos até o dia 8 de dezembro os aprendizes Delmar Azeredo e Percy de Souza.

FRANCISCO IRIGOYEN EM SÃO PAULO

Com a instalação da seção do "Stud" Seabra no turf baurista, os defensores da Jaqueta "rey de e preto", deverão intervir nos grandes prêmios, clássicos e provas comuns a serem corridas em Cidade Jardim, no período de janeiro a maio, quando estará em franco desenvolvimento a temporada clássica do turf de São Paulo.

Depois da feliz escolha de Manoel de Almeida para preparar os defensores de sua Jaqueta no turf baurista, resolveram os srs. Roberto e Nelson Seabra, designar o irmão Francisco Irigoyen, montado oficial do "Stud", para ser o piloto dos seus animais que ali atuarão. Assim, já domingo próximo Irigoyen aparecerá no dorso de Honeitulu, disputando o G. P. "Freteira Municipal", prova central da tarde de domingo em Cidade Jardim.

PASSARAM A CATEGORIA DE JOQUEI

Por excederem o peso de 52 quilos, foram transferidos para a categoria de jóqueis os aprendizes Delmar Azeredo, Waldir Meireles e Boaventura Alves.

VAO CONVERSAR COM A COMISSÃO DE CORRIDAS

Estão chamados hoje, a Comissão de Corridas, os tratadores Claudio Fereira, F. A. Marçal e Manoel Raphael, o jóquei Candido Moreno e o cavalheiro Santino Batista dos Santos.

LIVRE-SE DA TOSSA E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM

BENZOMEL

Fundação Bela Lopes de Oliveira CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZ
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de seções), Bergário (técnico, dispondo de incubadoras e resuscitadores de recém-nascidos modernos. Diárias desde Cr\$ 130,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel.: 27-0110 — Copacabana.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais
Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diretamente com o Sr. J. SQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larna). Tel. 23-3840 — Aceito corretores.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9487

Dr. Vasconcellos Cid

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHA A PRESTAÇÃO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 27

OS SONHOS



Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha

5263

RESULTADO DE ONTEM

8569 — 8591 — 6288 —

9406 — 2121 — 975 —

616

CONSTANTINO

5784 — 5703 — 0173 —

4763 — 6423

NITEROI

4145 — 6

SERA' COROADA NO SABADO A RAINHA DO FALEIRO F. CLUBE

O DRAMA DOS CLUBES AMADORISTAS

Vai desaparecer o Zumbi F. C., onde Santos, do Botafogo, começou a jogar



O sr. Raulino Rodrigues Chaves, presidente do Zumbi F. C., em companhia do sr. Osvaldo Pinheiro, quando exibia para o repórter, os documentos comprobatórios do que afirmava com relação ao seu clube

A ganância de um proprietário — Desrespeito à lei municipal 424, de 28-12-949 — Morre no desejo a construção de um estádio na ilha do Governador — Até quando perdurará essa situação de medo para os pequenos clubes?

O futebol amadorista carioca está na iminência de sofrer novo golpe. Estudos sobre o que vem acontecendo aos pequenos clubes evidenciam o fato. Pouco a pouco, com a perda de redes e praças de esportes, os clubes amadoristas vão desaparecendo. Se formos contar, irá bem longe o número de clubes que não puderam suportar o rude golpe de perder suas praças desportivas. De quando em vez, tais fatos cessam, deixando os clubes em rápido descenso. Entretanto, quando menos se espera, a ganância volta a atacar uma dessas agremiações, e o resultado não se faz esperar. Hoje, notificamos o mais recente caso...

Trata-se do Zumbi F. C., sediado e também com praça de esportes à rua Poljica n.º 1, no bairro do Zumbi, na Ilha do Governador. O clube ilheu, por oito longos

anos, — já que sua fundação data de setembro de 1944, — vem pugnando pelo aprimoramento da rede brasileira, com a sã prática dos desportos, e fornecendo para o "associação" nacional, elementos de reconhecidos méritos técnicos, tais como: Santos, ora no Botafogo; Marfisi, integrando o plantel do Canto do Rio; e Índio, no Flamengo, e muitos outros.

AMEAÇADO DE DESAPARECER
Como, aliás, diz o velho adágio,

Transferida a peleja
Barreira x Inhaumense
Devido o gramado da rua Barão de São Francisco Filho estar impraticável, foi transferida a peleja entre o Barreira do Andaraí x Inhaumense, para o dia 28 de dezembro.

CAIU O HORIZONTE F. C.
Saldando mais um compromisso o Santíssimo E. C. obteve um fácil triunfo ao abater o quadro do Horizonte F. C., de Realengo, por 4x0. A primeira etapa acusou o marcador de 3x0, tendo no período derradeiro, os

avantes do Santíssimo se desinteressado do "placard". O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Geraldo — Owaldo e Fernando; Bilota — Isalás e Armando; Celso — Honorato — Moa — Zeca e Nilton. Marcaram os tentos Moa 2, Honorato e Celso. Na preliminar o Santíssimo ainda foi o vencedor por 2x0.

ESPORTES
NA ADECA
Pelo Diretor Geral de Esportes da A.D.E.C.A. foram aprovados os seguintes jogos do campeonato de futebol, marcando-se os pontos aos respectivos vencedores: Telefônica 1 x C.E.S. Tracção 1, Carris Tráfego 3 x Cascadura 1.

RETORNO DO CAMPEONATO
Sábado e domingo próximos, em disputa do Campeonato de futebol, serão realizadas as seguintes partidas:
Sábado — Telefônica A.C. x Força e Luz A.C.
Domingo — Gás A.C. x C.E.S. Tracção
REGISTRO DE AMADOR
O sr. Diretor de Registros da A.D.E.C.A. concedeu inscrição pelo A.C. ao amador Dêlio Faria Netto.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DAN- TAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DAN- TAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

FOI "CAVAQUINHO", O MAIOR EM CAMPO
No encontro disputado entre a A. A. Portuária e o I.A.P.C. — Classificados para assemilinais

No campo do Sampaio A. C. defrontaram-se os quadros da A. A. Portuária e do I.A.P.C., a peleja que terminou com o marcador acusando a vitória dos maritimos por 5x2.

SEMI-FINALISTA
O quadro da Portuária com esta vitória vem de se classificar como semi-finalista do certame concernente à II Olimpíada dos Servidores Públicos.

QUADRO VENCEDOR
O quadro que triunfou, atuou com a seguinte constituição:
Hugo — Sérgio e Isalás — Braz — Cavaquinho e Altair — Geninho — Ceboso — Edson — Espoleta e Peru.

MARCADORES
Consignaram os tentos para o vencedor: Peru 3, Geninho e Edson. No bando vitorioso desta-

JOE WALCOTT, O 1.º ADVERSÁRIO DO NOVO CAMPEÃO
LOS ANGELES, 25 (INS) — Al. Well, manager do campeão mundial peso pesado, Rocky Marciano anunciou oficialmente, que Jersey Joe Walcott será o primeiro adversário do campeão.

Well se encontra em Los Angeles com o seu pupilo para uma série de espetáculos em programas de rádio.

Afirmou ainda, que o novo encontro com Walcott se realizará provavelmente no próximo ano, em São Francisco, Nova Iorque ou Chicago.

Aviso ao Bonfim F. C., de Magé

A Diretoria do E. C. Ferroviário, de Cordovil, avisa a Diretoria do Bonfim F. C., de Magé, que tendo visto um Ofício desse clube — dirigindo-se ao E. C. Ferroviário para a realização de um jogo amistoso dia 30 do corrente mês naquela cidade fluminense, torna público que ignora tal compromisso por quanto não enviou ofício ao Magé e nem recebeu qualquer resposta neste sentido, devendo haver portanto engano quanto ao nome do clube que irá no próximo domingo a Magé para tal encontro.

Para salvar a responsabilidade do E. C. Ferroviário, informamos, que o ofício citado encontra-se em poder do Atlético Club Ferroviário, da estação de Penha Circular, clube esse que não tem ligação alguma com E. C. Ferroviário de Cordovil.

"tudo que é bom dura pouco", o Zumbi F. C., está ameaçado de desaparecer. Muito embora sabendo que o clube está amparado por lei, o sr. Milton Barbosa, proprietário das terras onde se acha instalado seu campo, com a ganância de lucros fabulosos, pretende desalojá-lo para lotear os terrenos. Pretende o aludido proprietário, vendê-los por preços elevadíssimos. O procedimento desse cavalheiro,

como nos provou, com documentos, o sr. Raulino Rodrigues Chaves, dirigente máximo do Zumbi, que ontem esteve em visita à nossa redação, constitui, sem dúvida alguma, grande desrespeito à lei. O grêmio ilheu, por intermédio do C.N.D., baseado na lei municipal 424, de 28-XI-949, que manda desapropriar terras ocupadas parcial ou totalmente por entidades esportivas, requereu, junto a Prefeitura, o desapropriação das referidas terras. O processo, que tem o n.º 100.922-57, está correndo em trâmites legais, não permitindo, assim, antes do despacho final, qualquer atitude por parte do proprietário.

SERIA UM GRANDE ESTÁDIO
Ainda ao que nos informou o sr. Raulino Rodrigues Chaves, que se fazia acompanhar do presidente do Conselho Fiscal do Zumbi, sr. Osvaldo Pinheiro, a mencionada agremiação já estudava a construção ali, de um grande estádio que, se denominaria "Estádio Getúlio Vargas". Isso contudo, não parece possível, pois as plantas para o loteamento já foram aprovadas e o estádio em expansão no aeroporto do Galeão, para quem quiser ver, num acúleto às autoridades municipais. Assim, está fadado a terminar o futebol no bairro do Zumbi, na Ilha do Governador.



AVISO AOS CLUBES

Ativamos aos grêmios que têm atividades ligadas ao Carnaval que integram a nossa seção carnavalesca, os regulares jornalistas e colaboradores: René Delgado ("Lord Queluzinho"), Aroldo Bonifácio ("Pezumbra"), J. C. Neves ("Vareta"), Ney Bianchi ("Baratinha"), Rubem Brandão ("Tonelada"), Antonio Moura da Silva ("Marques das Brancas"), e Antonio de Almeida ("Lor Foguinha"). Toda e qualquer correspondência, inclusive convites, deverá ser endereçada à Irênio Delgado, — A MANHÃ, rua Sacadura Cabral, 43 — 5.º andar.

NOS SALOES DA A. A. LEOPOLDINA

O Panamá F. C., novel e promissora agremiação leopoldinense, levará a efeito no próximo sábado a coroação de sua Rainha da Primavera nos amplos salões da A. A. Leopoldina.

GRANDE BAILE
A cerimônia terá lugar à meia-noite, em meio ao grandioso baile que terá a animação de colada orquestra.

CONVIDADA "A MANHÃ"
Para esta festividade recebermos, por intermédio de Barata, um dos baluartes do Panamá F. C., atencioso convite, que agradecemos.

REGISTRO DO SAMBA

Iniciando esta seção que se destina a divulgar as melodias das Escolas de Samba, apresentamos, hoje, o samba de Silas de Oliveira, Altamiro Mala e Delson Carlos, intitulado "INVEJADO AMOR", que faz parte do repertório da E. S. "Império Serrano".

HA Quem diz
Que o nosso amor
Não passou de um sonho.
Lindo e risonho
Mesmo assim,
Eu me sinto feliz
Logo a vida cantando
E ninguém me vê tristonho
Tão cedo
O nosso amor
Ficou de luto
A inveja foi fator absoluto,
Estou conformationado
Com a triste sina
De ser sempre mal olhado.

FREVOS E RANCHOS

Reuniu-se, na última segunda-feira, a Federação dos Ranchos — "Batutas da Cidade Maravilhosa" promoverão um grande piquenique

A Federação dos Ranchos Cariocas esteve reunida, na noite de segunda-feira última, quando tratou de assuntos atinentes ao desfile da 1953, além da construção do Sanatório Abrigo do Carnavalesco.

"BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA"
O prestigioso clube de frevo fará realizar no próximo dia 7 de dezembro um monumental "plo-nie" na Ilha do Governador, na praia da Freguesia, em benefício do Sanatório-Abrigo do Carnavalesco. Para este convênção já se achava confirmada a presença do maestro Gentil Goes com a sua famosa orquestra. Onibus extraordinários circularão, a fim de facilitar o transporte das foliões que não se negarão a colaborar em mais esta iniciativa.

"PAS DOURADAS"
Os "Pás Douradas" já começam a se locomover no sentido de repetir a brilhante façanha do ano passado. Neste sentido sua diretoria tem se mostrado incau-

O RECADO DO DIA

SAMBISTAS há que, por suas obras, seus esforços, se tornaram autênticas legêndas das escolas de samba onde empregam seu labor. Assim, se falarmos no "Mano Eloy", todos lembrarão o "Império Serrano"; se falarmos no Hermes, a "Mangueira" virá à mente; no Manoel Santana, a "Aprendizes de Lucas". Estes sambistas, pelo que representam para suas escolas no cenário do samba, em absoluto podem se desligar de suas agremiações, tampouco as agremiações prescindirem de suas colaborações.

O nosso amigo Manoel Santana se afastou da "Aprendizes de Lucas". Cremos firmemente que o afastamento teve para tal, e a sua decisão presidiu um julgamento honesto e criterioso. Todavia, nós que vivemos alheios a política de escolas de samba, ignoramos os motivos para apenas lamentarmos a deserção deste baluarte incontestante da escola de Lucas. Afinal, já era uma tradição do Carnaval, esperarmos no Domingo Gordo, os "Aprendizes" entoando aquele samba melodioso, aquela obra prima que o subúrbio da Leopoldina enviava à cidade. Lamentando, desde já, a privação deste prazer, na nossa missão de procurar o engrandecimento do samba, sem olhar cores, nem partidos, formulamos o nosso apelo ao Santana, que revogue sua decisão para maior brilhantismo do Carnaval de 1953. Assim, esperamos um novo "Se é pecado sambar", ou mesmo "Festa da Uva" ou "E mentira". Perfeito, Santana?

"FOQUINHA"

GRANDES SOCIEDADES

Os Pierrots da Caverna em ação — Grilo de Carnaval no Bola Preta — Clube dos Embaladores

Nas grandes sociedades carnavalescas o movimento desta semana é o seguinte:

"BOLA PRETA"
O famoso cordão carnavalesco dará no próximo sábado o seu "Grilo de Carnaval", em sua sede social. Terão os foliões o prazer de medir a temperatura que irá reinar durante o próximo período consagrado a Momô.

"CLUBE DOS EMBALADORES"
Tiveram transcurso das mais animadas, as últimas reuniões dançantes promovidas pela "Embaladora do Silêncio". Para esta semana estão sendo aguardadas novas e empolgantes noticiadas nos salões da Praça Floriano.

"PIERROTS DA CAVERNA"
Em sua nova sede à rua Senador Dantas, o famoso núcleo recreativo que tem nas figuras de Menotti e Nonô das Brancas dois de seus maiores incon-

testes, vem se preparando para oferecer ao quadro social o "Grilo de Carnaval" O "Cordão da Brasa" também já começa a se movimentar no sentido de colher novos louros.

"CLUBE DOS CARIOCAS"
A grande sociedade da rua Miguel de Frias, dará o seu Grilo de Carnaval externo, na noite de São Silvestre, quando desfilará pelas ruas da cidade.

PELES
Almoço agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva-se. Lava-se, na Oficina, à rua Marques de Orlinda, 83. Telefone: 26-1973 — Botafogo

NO CENÁRIO DO SAMBA

Na noite de hoje estará reunida o Conselho de Representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil, entidade que congrega o maior número e as mais tradicionais escolas de samba da Capital da República, em sua sede social, à rua Joaquim Palhares, 308, às 20 horas.

naval. Ifredo, Alvaro, Ataíde, Henrique Mesquita, encontram-se à frente dos destinos daquela agremiação, prometendo para 1953 algo muito melhor do que foi um dos maiores sucessos do desfile deste ano.

E. S. "CARTOLINHAS DE CAXIAS"

A famosa agremiação do Estádio do Rio dará o seu grilo de Carnaval no próximo dia 30, quando levará a efeito em seu terreiro de ensaios uma grande festividade, para a qual convidou a diretoria da A.E.S.B. e o nosso matutino.

E. S. "ÍNDIOS DO ACAU"
Esta escola que dia a dia vem se tornando como um verdadeiro espantinho para as tradições do samba, convocará, oficialmente, os seus tamborins, muito brevemente, devendo realizar em sua sede social, no Acau, uma grande festa durante a qual serão ouvidas as composições de Aníbal Silva, o seresteiro da Praia do Pinto.

E. S. "UNIDOS DA VILA NOVA"
A Escola de Samba sediada em Realengo inaugurará, na tarde de domingo próximo, a sua sede social, bem como receberá o seu batismo simbólico, que será efetuado pela E. S. "Corações Unidos de Jacarepaguá". Um grande programa foi confeccionado para a solenidade tendo como "climax" o grande baile, às 23 horas.

E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"
A escola sediada no morro do Formiga já vem ensaiando animadamente para o próximo Car-

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 NUM. 3.468

O ROSITA SEM QUADRO PARA O TORNEIO

Os organizadores do Torneio "Campo Grande" estão encontrando dificuldades para organizá-lo. E' que a desistência de alguns clubes, tidos até bem pouco como participantes certos do certame, ameaça o êxito do certame. A realização recente do campeonato, a entrada do verão, a proximidade das festas de fim de ano e carnaval e as próprias circunstâncias que vêm cercando o retorno do campeonato de profissionais, vem pesando excessivamente na balança, originando a desistência de diversos clubes. NÃO DISPUTARÁ O ROSITA

SOFIA
O Rosita Sofia, ao que fomos informados, não entrará no Torneio "Campo Grande". Está sendo jogadores para formar uma equipe capaz de alcançar um resultado satisfatório, e não disporá de tempo. Não tendo disputado o último campeonato, ficou o prêmio de Cosmos sem quadro, e o certame deverá ser iniciado já no próximo domingo.

OUTROS DESISTENTES
O Dramático, Atilla, Cocotá,

Desistiu o grêmio da estação de Cosmos de participar do Torneio "Campo Grande" — Possível a formação de uma série de oito ou duas de quatro clubes — Em dificuldades os organizadores do certame

Manufatura e Nova America, ao que tudo indica, também não participarão do torneio. Os clubes da zona sul estão por demais

pesimistas quanto ao resultado financeiro do certame, e já fizeram sentir o pouco entusiasmo pela disputa de um torneio.

UMA OU DUAS SERIES
Assim sendo, tem-se como certa a participação dos seguintes grêmios: Campo Grande, Orientes, Guanabara, Distinta e Torres Homem. Poderão formar ainda no certame: Oiti, Realengo e União. Desta forma, seria organizada uma série de oito ou duas de quatro clubes. Tudo deverá ficar resolvido até sexta-feira próxima, dando tempo para que o certame se inicie no domingo.

EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

O E. C. Paulo Eiró foi derrotado pelo Coração do Sampaio

F. Clube — 4x1, o marcador final — Quadro vitorioso

Ainda sob a emoção ocasionada pela partida preliminar, quando os aspirantes do Paulo Eiró F. C., levaram de vitória o qua-

dro de igual categoria do Coração do Sampaio F. C., o considerável público que se encontrava no gramado da rua Silva Vale viu se iniciado o prelúdio principal, cuja contagem final foi de 4x1, para o onze visitante, isto é, para o grêmio da estação de Sampaio.

VITÓRIA MERECIDA

Fol, sem dúvida alguma, uma vitória merecida dos companheiros de Silvio que, numa tarde inspirada e fazendo alarde de um futebol dos mais vistosos, encontraram nos defensores do clube de Lomiro dos Santos um adversário impotente, e manobram como quiseram, as ações no gramado.

EQUIPE VENCEDORA E "ARTILHEIROS"

A equipe vencedora jogou constituída da seguinte maneira: Silvio — Damiano e Otavio — Caraca — Cidinho e Tião I — Carminho — Miro — Chico — Eugênio e Roberto. Seus "artilheiros" foram: Eugênio 2, Cidinho e Miro, um cada.

lutar pela eleição do sr. Romeu Dias Pino, no último pleito, são os atuais defensores de Benedito Serra, enquanto seus antigos simpatizantes aparecem como os que tramam a queda do esportista. Não nos parece que o sr. Serra tenha a validade de desejar permanecer no posto que ocupa, contra os desejos dos grêmios filiados. Se há descontentamentos, cremos que S. Sa. procurará achar as razões desses descontentamentos e contornar as dificuldades, permanecendo na imparcialidade que se exige para o cargo de que é titular. Em última análise, querendo permanecer, deixará que os representantes dos clubes cuidem da sucessão, sem se envolver nos movimentos políticos que ora se observam. Não acreditamos que depois de tanta colaboração, ponha o sr. Benedito Serra tudo a perder, enveredando pelo mau caminho seguido por outros e apontados por nós em tempos passados. Ficamos na expectativa e aqui estaremos para formular o juízo definitivo sobre a atuação do atual dirigente do Departamento, face a rumores que nos têm chegado com certa insistência, partidos de fontes diferentes e merecedores de dilatado crédito.

1.º Festival do Disco F. A.

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sortido. Somente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico

Disco internacional

Disco nacional

Nome do votante

Residência

A "CANA ESTÁ DURA" PARA OS MOTORISTAS

Mais um que cometeu uma grosseria e foi parar no xadrez — Mandou a ambulância passar por cima

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Quarta-feira, 26 de novembro de 1952 N.º 3.468

Azar de um craque de "pelada"

Jogou muito mas ficou sem a roupa — O ladrão não se deixou prender às maravilhosas "fintas" do "in sider"



O "crack" Leandro Ribeiro Mesquita posando na Delegacia uniformizado tal como arrancou aplausos do público, menos do ladrão

No campo do Delmare, na rua Equador, reuniram-se domingo dois times, constituídos de rapazes que trabalham nos Armazéns números 24 e 26 do Cais do Porto. No quadro do 24, formava na dianteira o conferente Leandro Ribeiro Mesquita, de 39

DERAM UM TIRO NO ALARICO

O molequinho vaiou o dono da tendinha e foi baleado — Internado no HPS

Na rua Visconde de Niterói, 512, reside Alarico de Oliveira Junior, um criolinho de 10 anos, filho de Alarico de Oliveira e Antonia de Araújo Oliveira. Quando não tem nada que fazer em casa, junta-se à malta de moleques que pululam pelo morro de Mangueira e fica a praticar estrepitosos.

Ontem, Alarico e os colegas armaram uma das suas. Existe no morro uma tendinha de propriedade de Alfredo Bernardes da Silva, vulgo "Miracema", a quem os moleques sentem prazer em apanhar. Ontem, porém, "Miracema" estava mais aborrecido que nos outros dias e por isso quando a molecada começou a vaiá-lo ele tomou de um revólver e respondeu à bala. E para infelicidade sua, o projétil foi atingir a Alarico, que foi embarcado às pressas para o Pronto Socorro, com ferimento na região abdominal. Depois de medicado, foi internado no HPS inspirando cuidados o seu estado.

O comissário Vivaldo, do 19.º Distrito, esteve no local, detendo o acusado, que, na delegacia, se identificou como tendo 32 anos, casado, residente no morro do Salgueiro s. n., negando terminantemente houvesse sido ele o autor do disparo que foi atingir Alarico. Não soube, contudo, explicar onde estava e o que fazia no momento do tiro. O comissário registrou o fato e entrou em diligências para apurar a verdade.

Roubou até o carro do ex-Presidente da República

FORTALEZA, 25 (Asap.) — Miguel Alencar, integrante da quadrilha de ladrões de automóveis recentemente desbaratada desta capital, em declarações prestadas às autoridades carcerais, informou que esta vez, no Estádio do Maracanã, roubou o automóvel do ex-presidente Dutra, aproveitando o descuido de seu motorista.

"Expedicionário" desapareceu

S. PAULO, 25 (Asap.) — Segundo queixa apresentada à polícia desta capital, o motorista mais conhecido por "Expedicionário" desapareceu com o auto Chevrolet chapa 10-47-28. O carro pertencia ao sr. Vitorio Barreiros, que afirmou às autoridades não acreditar em fuga desonestada, uma vez tratar-se do excelente e idôneo profissional.

Outro motorista grosseiro foi preso, ontem à tarde, e encaminhado ao Serviço Secreto de Trânsito, instalado na Polícia Central cujo chefe é o comissário Padilha.

PASSE POR CIMA

Quando mais intenso era o trânsito na rua da América, o auto de aluguel chapa 4-18-70, dirigido por Antonio Gomes da Costa, de 22 anos, solteiro, morador na rua Mariano Procópio, n.º 19, estacionou bem no centro dessa movimentada artéria. Dentre de poucos minutos, imensa fila de veículos se formava na retaguarda daquele auto, cujo motorista parecia desafiar a paciência dos outros seus colegas. Nesse momento, surge uma ambulância do Pronto Socorro, tendo como chefe da equipe o médi-



Antonio Gomes da Costa, o motorista malcriado

co Murilo Drumond que, com justificada razão, chamou a atenção de Antonio Gomes, pedindo-lhe que desimpedisse a rua, no menos para que a ambulância passasse, pois iam atender a um caso urgente. Mas, para espanto geral, o motorista, numa flagrante prova de falta de educação, gritou para o médico que passasse por cima, pois dali não sairia, nem que Padilha ordenasse.

P R E S O

Foi o guarda civil número 1905 quem prendeu o desafortado, conduzindo-o ao Serviço Secreto de Trânsito, onde o investigador Araújo, que respondia pela chefia, depois de constatar que Antonio Gomes dirigia sem estar habilitado, o enviou para o 12.º Distrito Policial, a fim de ser autuado. Acontece que o detido pôde provar que estava habilitado, depois de mandar buscar em casa sua carteira de motorista, se bem que não provasse sua grande falta de urbanidade. Valer castigado como merece e talvez venha a ter sua carteira cassada.

CAIU DO TREM

Na estação de Triagem caiu do trem em que viajava como pintete, Antonio Vieira de Andrade, de 18 anos, solteiro, aprendiz de curives, residente à rua Buenos Aires 341. Em virtude do acidente foi interando no Pronto Socorro apresentando fratura exposta da perna direita.

O comissário do 19.º Distrito registrou o fato.

Desesperado, pôs fim à vida

O suicida, num bilhete que deixou, recomendava a filha do casal à esposa

Um acobramento profundo tornou a vida de Durval Siqueira da Rocha, motorista profissional, fardo bem pesado. Sentiu que lhe faltavam forças para arrastar por mais tempo os sofrimentos que lhe minavam os dias. E só uma solu-

"Nina — 25-11-52 — Minha querida Nina só peço a Deus que seja bem feliz. Foste, porém, infeliz comigo. Olhe bem o futuro da nossa filha. Não leve



Durval Siqueira da Rocha, o suicida

ção poderia encontrar: a morte. Foi decidido, assim, que em sua residência, situada à rua Boavista de Moraes, 213, fundos, Durval pôs fim à existência, ingerindo uma dose de veneno tóxico.

Contava ele 33 anos e era casado, com a senhora Aristotelia Figueiredo da Rocha. Antes, porém, do seu gesto de desespero, endereçou um bilhete à sua progenitora, um ao seu chefe de serviço, outro à polícia e ainda um outro à sua esposa. Este último "ataca redigido nos termos seguintes:

Estudante espancado pela polícia

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Segundo apuramos, um estudante que se encontrava à porta do Restaurante Popular número dois, nesta capital, lendo o "Bicentário", recebeu ordem de prisão, sendo espancado pela polícia que o intimidou. A fim de serem os alunos o deputado Milton Sales acompanhou o estudante até a polícia.

Depois do caso, diversos colegas da Faculdade de Direito protestaram contra o espancamento do estudante cujo nome não conseguimos saber.

ódio de você. Adeus para sempre". (s.) Durval.

Cientificado do ocorrido o comissário Pompeu, de serviço no 24.º Distrito Policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadáver.

Agrediram o motorista

S. PAULO, 25 (Asap.) — O sr. Fumio Uehara, residente em Londrina, comunicou à polícia que o seu motorista, quando trafegava a Rodovia São Paulo-Panamá, atendendo a um sinal de um indivíduo, parou o veículo, ocasião em que recebeu agressão que o prostou, e, ao acordar-se, não viu o auto que dirigia.

Conflito entre marinheiros e soldados do Exército

NATAL, 25 (Asap.) — Esta cidade viveu momentos de ansiedade, quando explodiu um conflito entre marinheiros e soldados do Exército, que se empenharam em luta corporal.



Manoel Alves Alonso, o assassinado

Conduzia o loteação como um louco

Teve a carteira cassada pelo diretor do Serviço do Trânsito

Como um louco, o motorista Luiz Gonzaga Engel, no dia 18 deste mês, dirigia o loteação chapa 4-21-22, linha Padre Nóbrega-Praca Mauá. O irresponsável não tomava conhecimento das leis do trânsito e num verdadeiro delírio de velocidade avançava sinais, trafegava na contra-mão e não dava ouvidos às advertências dos passageiros, limitando-se a responder: "Comigo é assim, quem não estiver gostando saia e vá se queixar ao bispo". Ninguém deu importância ao desastrado motorista. Mas, quando o loteação passava em frente ao Quartel do Grupo de Canhões Automáticos, alguém deu sinal para o veículo parar. Violentamente freado o loteação estacionou bem na porta da corporação. O passageiro que a saltar era um oficial do Exército, o tenente Djalma, que deu voz de prisão ao imprudente motorista, entregando-o aos sentinelas do quartel, que em seguida o conduziram ao 16.º Distrito Policial, onde foi autuado por desrespeito às normas do trânsito.



Luiz Gonzaga Engel, o motorista que teve a carteira apreendida

O caso foi levado ao conhecimento do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, que, depois de examiná-lo, baixou a seguinte portaria, determinando a

Fotografias ímorais, não!

S. PAULO, 25 (Asap.) — A polícia desta Capital prendeu em flagrante o indivíduo de nome Fred Lane, quando vendia, num salão de barbeiro, fotografias ímorais. Da rua Barão de Itapetininga onde é estabelecida a barbearia, Fred Lane seguiu direto para o xadrez.

Cobravam Cr\$ 150,00 por corrida

Apreendidos vários automóveis no Aeroporto Santos Dumont — Funcionavam sem taxímetro e seus condutores estavam desprovidos da documentação regular

Na manhã de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o Serviço de Trânsito apreendeu mais

Um morto e nove feridos

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Conforme notícias, grave desastre rodoviário ocorreu na estrada de Pará de Minas, com um ônibus da Empresa São Luiz, de Uberlândia, dirigido pelo motorista Manoel Pita Junior. O veículo teve a barra da direção partida, capotando de encontro a um barranco. Em consequência, faleceu o passageiro José Alves Pinto, de 50 anos de idade, enquanto que nove outros ficaram feridos, sendo socorridos em Pará de Minas.

Facilitou a fuga de um criminoso

SÃO PAULO, 25 (Asap.) — Segundo apuramos, o delegado S. Miranda pediu a demissão do carcereiro Luis Pezzatti, em virtude de o mesmo haver facilitado a fuga de um prisioneiro que aguardava transporte para a penitenciária do Estado, em virtude de haver sido condenado a dois anos de reclusão. O prisioneiro encontrava-se na Seção de Sindicância quando Pezzatti, ao soltar o preso, o incluiu na relação, criminosamente.

CRIME COVARDE NA ESTRADA DE MANGUINHOS

Dois bandidos mascarados assaltaram um casal — Assassinado a tiro um gari da Prefeitura — Impenetrável mistério

A estrada de Manguinhos, em Bonsucesso, devido seu total despolimento de há muito vem oferecendo campo propício a elementos que vivem à margem da lei, que espalham o desassossego entre as famílias que ali residem. Constantemente casos de assaltos ali se verificam, cujos autores ficam impunes, já que a polícia daquela jurisdição não possui meios para cobri-los. Ainda aos últimos minutos de ontem, dois indivíduos mascarados, audaciosos e covardemente, investiram contra um casal, prostando sem vida, com dois li-

ros, o homem que tentou defender a companheira. Fugiram depois, tomando rumo ignorado e os policiais, ao que sabemos, caminham num verdadeiro labirinto para a identificação dos bandidos.

IAM PARA CASA

Conceição Lopes Rosário, de 25

estrada, barracão 180. À noite daquele dia, ela disse ao companheiro que ia ao cinema "Monte Castelo". Como ele não pudesse acompanhá-la devido suas obrigações, ficou combinado que Manoel a esperaria, quando regressasse, na avenida dos Democráticos, esquina da estrada de



Conceição Lopes Rosário, que fugiu a tempo dos bandidos mascarados

anos, casada e separada do marido, há dois anos vivia com o "gari" da Prefeitura, Manoel Alvarez Alonso, de 50 anos, espanhol, com quem tinha dois filhos menores e residia naquela

Manguinhos. Efetivamente, quando da Conceição saltou do ônibus, cerca das 23.40 horas, encontrou-se com o "gari", seguindo ambos em direção da casa.

O ASSALTO

Em meio ao caminho, próximo da ponte ali existente, Conceição divisou dois vultos, que tinham o rosto coberto por panos, numa espécie de máscara. Imediatamente chamou a atenção de Manoel para os homens que se aproximavam, em atitude suspeita. Seu companheiro, prevenido tudo, gritou para Conceição: — Corre para casa, depressa.

Ela, que naquele mesmo local já tinha sido assaltada duas vezes e portanto sabedora da audácia dos inúmeros elementos que ali se acobertam nas noites e sob a escuridão da noite, saltou em desabalada carreira, ocasião em que ouviu um disparo de arma de fogo. E mais outro estalado ecoou aos ares assim que ela entrava em casa. Momentos depois, assim que deixou suas joias em casa, voltou, indo encontrar o marido, sem vida, bem próximo ao barraco, seu companheiro, atingido por dois projéteis. Em seu redor, postava-se a vizinhança, que antes tinha posto em fuga os perigosos assaltantes.

A POLICIA

Logo chegou o comissário Caldeira, do 20.º Distrito Policial, que, após os exames periciais, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A única pista que a polícia possui, segundo Conceição, é que um dos criminosos era moreno, o que ela pôde observar porque trazia o bandido numa das pernas a calça arregaçada.

Esfaqueado no Morro do Sampaio

Por volta das 18 horas de ontem o comissário Vivaldo, de serviço no 19.º Distrito, teve sua atenção despertada para uma preta que entrava afilada na Delegacia. A mulher disse chamar-se Maria Siqueira e residir no Morro do Sampaio, em um barraco, próximo à tendinha do "Seu Chico". Contou que estava ali porque por volta das 18 horas de seu amado Lourival dos Santos, foi agredido a faca por um seu vizinho de nome Luis de tal.

O fato se passou por motivos que ela ignorava. Somente sabia que momentos antes da agressão, os dois, haviam brigado, tendo Lourival esbofetado Luis. Este retirou-se para logo depois voltar armado de faca e agredir a vítima pelas costas. Contudo, ainda que seu amado fora socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro do Meier.

Entrando em contato com o investigador Nelson, de serviço naquele hospital, o comissário veio a saber que de fato ali dera entrada um homem de cor preta, de 27 anos, estavador, residente no Morro do Sampaio, s. n., com dois ferimentos produzidos por faca nas costas e no ombro esquerdo, sem contudo apresentar gravidade. E o investigador de serviço repetiu a história já contada por Maria, no comissário, crendia de um porco-rei. Na luta entre Luis e Lourival, este agredira aquele havendo quebrado seu nariz. Por ter o nariz sangrando abundantemente, foi que Luis perdeu a calma e se armou de faca tendo então agredido Lourival. Conseguiu ainda o comissário saber que Luis, o agressor, tem 27 anos, é estavador e de cor preta.

O comissário Vivaldo registrou a queixa, tendo entrado em diligências para prender o agressor.

Atropelada em Copacabana

Na rua Constante Ramos, esquina de Avenida Copacabana, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, a sra. Charlotia Distraida, de 32 anos, casada, de nacionalidade sueca, residente à Avenida Ruy Barbosa.

A vítima foi internada em estado de choque no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura de crânio, contusões e escoriações.

O 2.º Distrito Policial registrou o acontecimento.

Chocou-se contra a árvore o auto funerário

O motorista teve uma indisposição cardíaca, perdendo a direção do veículo — Ferido o seu acompanhante, que levava o caixão para fazer o enterro de sua filha

O fato passou-se ontem, cerca das 11 horas, na Barra da Tijuca. Um auto funerário perdeu a direção e chocou-se contra uma árvore ferindo seu motorista e o acompanhante do mesmo, Manuel Ferreira da Costa, de 63 anos, português, casado, motorista, residente a rua 7 - quadra 9 - bloco 6 - apto. 402, conjunto residencial de Del Castilho. O outro ferido chama-se Luis Mendes Ribeiro, de 24 anos, casado, operário, residente na Barra da Tijuca, 995.

Queda e contusões generalizadas. Quanto a Luis Mendes sofreu contusão na mão esquerda e escoriações pelo corpo. No próprio hospital conseguimos a identificação completa de ambos: Manuel Ferreira da Costa, de 63 anos, português, casado, motorista, residente a rua 7 - quadra 9 - bloco 6 - apto. 402, conjunto residencial de Del Castilho. O outro ferido chama-se Luis Mendes Ribeiro, de 24 anos, casado, operário, residente na Barra da Tijuca, 995.

Caiu do trem e foi morrer no H.P.S.

Depois de "falecer" na sala de operações, foi submetido a uma intervenção no coração, voltando à vida por mais algum tempo — Morreu, contudo, o acidentado

O fato se passou na tarde de ontem e causou sensação na cidade. Um homem, vítima de uma queda de trem, "morrera" na sala de curativos do Pronto Socorro e logo depois voltara à vida, submetido que fora a uma pronta intervenção no coração.

Por volta das 8 horas da manhã uma ambulância foi chamada para atender a um homem que caíra do trem na estação de Triagem. Pouco depois regressava, transportando Vicente Moreira da Silva, preto, solteiro, de 18 anos, residente à rua Francisco Cunha s. n., que havia caído do trem no qual viajava como pintete. Atendido na sala de curativos constatou-se que apresentava ruptura dos rins e fratura das costelas, tendo ainda contusões e escoriações por todo o corpo. Submetido a uma intervenção cirúrgica lá ficou em observação entre a vida e a morte. E por volta das 11 horas morreu, vítima de um colapso cardíaco.

Mas os drs. Osir Cunha e Siqueira, que assistiram ao acidente, praticaram pronta intervenção no tórax do paciente, aplicando massagens no coração, conseguindo ressuscitá-lo durante cerca de mais duas horas. Infelizmente porém a vítima voltou a morrer, desta vez definitivamente devido a gravidade dos ferimentos recebidos.

Seu corpo foi enviado ao IML e o 10.º Distrito registrou o fato.

Duplo atropelamento na rua Real Grandesa

Foi na rua Real Grandesa, esquina de Ladeira dos Tubulares que se deu o acidente. Os dois rapazes vinham atravessando a rua despreocupados, quando um auto camião de chapa ignorada surgiu e os atropelou a distância. Em virtude do acidente, foram ambos medicados no Hospital Miguel Couto onde ficaram internados em observação.

Um deles, Reinaldo dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador à rua Real Grandesa, 345, casa 19, sofreu contusões e escoriações generalizadas e o segundo, José Carlos da Silva, de 15 anos, filho de Joaquim Alves de Silva, residente na casa 23 do endereço acima, tendo furtado contusão no tórax e escoriações pelo corpo.

O comissário de serviço no 3.º Distrito registrou o fato.

Hemofluidina

Na artéria coelíaca